

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE *Campus*
Recife

Departamento Acadêmico dos Cursos Superiores – DACS

Coordenação de Gestão em Turismo – CATU

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

CAIO CÉSAR LIRA MEDEIROS
PRISCILA JULIANE SANTIAGO DE MELO

A CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS SOB DUAS RODAS NO RECIFE (PE)

RECIFE / PE

2023

CAIO CESAR LIRA MEDEIROS
PRISCILA JULIANE SANTIAGO DE MELO

A CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS SOB DUAS RODAS NO RECIFE (PE)

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico dos Cursos Superiores – DACS como requisito final para obtenção do grau do curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

Orientador: Prof. Dr. Thales Bezerra

RECIFE / PE

2023

Ficha elaborada pela bibliotecária Maria do Perpétuo Socorro Cavalcante Fernandes CRB4/1666

M488c

2023 Medeiros, Caio César Lira

A criação de roteiros turísticos sob duas rodas no Recife (PE). / Caio César Lira Medeiros; Priscila Juliane Santiago de Melo. --- Recife: A autora, 2023.

121. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

Inclui Referências e anexos.

Orientador: Profa. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra.

- * Turismo. 2. Cicloturismo. 3. Bicicleta. 4. Rede cicloviária. 5. Ciclismo
- * Título. II. Bezerra, Thales Ramon de Queiroz (orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21 ed.)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE

Departamento Acadêmico dos Cursos Superiores – DACS

A CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS SOB DUAS RODAS NO RECIFE (PE)

Projeto aprovado como requisito final do trabalho de conclusão do curso de Superior Tecnológico em Gestão em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, para a obtenção do título de Tecnólogo.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra – IFPE (Orientador)

Prof. MSc. Rodrigo José de A. M. Ataíde dos Santos (Examinador Interno)

Prof. Ma. Pâmela Laís Arruda Nóbrega (Examinadora Externa)

Recife, 11 de dezembro de 2023

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos proporcionar a jornada até aqui.

Às nossas famílias, principalmente aos mais próximos, pelo incentivo e pela compreensão, apesar dos momentos difíceis que enfrentamos.

Ao nosso orientador, Professor Thales Ramon, pela paciência, pelos ensinamentos e sobretudo, por não desistir do nosso trabalho e nos motivar a concluir o curso.

Aos nossos amigos, que entenderam nossa ausência e nos apoiaram durante toda a realização deste trabalho. Ademais, aos amigos de turma, pela troca de experiência que nos fizeram crescer como pessoas e como profissionais.

Por fim, ao IFPE, pela oportunidade de realizar o curso e a todos que direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho de pesquisa.

RESUMO

O turismo é uma importante atividade do setor econômico mundial, se apresentando como uma oportunidade de crescimento para inúmeros locais. Em Recife não é diferente, a cidade conta com atrações dos mais variados estilos e gostos, além de possuir uma boa infraestrutura para receber turistas de diversos segmentos. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo principal criar roteiros turísticos utilizando, em sua maioria, a rede cicloviária da cidade, tornando admissível que com o uso de bicicletas os visitantes consigam contemplar boa parte dos atrativos ofertados na região. Para isso, fez-se necessário o uso de pesquisa de campo, buscando-se conhecer mais de perto todas as rotas plausíveis para então determinar as melhores opções. A partir das pesquisas realizadas, foi possível criar roteiros que abrangem mais de setenta diferentes atrativos da cidade, incluindo segmentos distintos como o turismo cultural, turismo religioso, turismo de lazer, turismo de sol e mar e de mercados públicos, utilizando em grande parte as ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas existentes. A partir disso, pode-se concluir que a elaboração desses roteiros vai de encontro com os interesses dos turistas e dos próprios cidadãos locais, sendo fundamental que haja a manutenção e ampliação da rede cicloviária na cidade.

Palavras-Chave: Cicloturismo, bicicleta, rede cicloviária, ciclismo, turismo.

ABSTRACT

Tourism is an important activity in the world economic sector, presenting itself as an opportunity for growth for many places. Recife is no different, the city has attractions of the most varied styles and tastes, in addition to having a good infrastructure to receive tourists from different segments. In this perspective, the present work has as main objective to create tourist itineraries using, for the most part, the city's cycle road network, making it admissible that with the use of bicycles visitors can contemplate a good part of the attractions offered in the region. For this, it was necessary to use field research, seeking to know more closely all the plausible routes to then determine the best options. Based on the research carried out, it was possible to create itineraries that cover more than seventy different attractions in the city, including distinct segments such as cultural tourism, religious tourism, leisure tourism, sun and sea tourism and public markets, largely using the existing cycle road network. From this, it can be concluded that the elaboration of these itineraries meets the interests of tourists and of the local citizens themselves, being essential that there is the maintenance and expansion of the cycle road network in the city.

Keywords: Cycling tourism, bicycle, cycle road network, cycling, tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Benefícios do ciclismo	20
Figura 2 - Mapa geral das rotas e atrativos	28
Figura 3 – Mapa da rota de mercados públicos	29
Figura 4 – Mercado de São José	30
Figura 5 - Mercado Público de Santo Amaro	31
Figura 6 - Mercado da Encruzilhada	32
Figura 7 - Mercado de Casa Amarela	34
Figura 8 - Mercado da Boa Vista	35
Figura 9 - Mercado da Madalena	36
Figura 10 - Mercado do Cordeiro	37
Figura 11 - Mercado de Afogados	38
Figura 12 - Mercado de Boa Viagem	39
Figura 13 - Mapa da rota sol e mar	41
Figura 14 - Praia de Brasília Teimosa	42
Figura 15 - Praia do Pina	43
Figura 16 - Praia de Boa Viagem	44
Figura 17 - Segundo Jardim de Boa Viagem	45
Figura 18 – Pracinha de Boa Viagem	45
Figura 19 - Parque Dona Lindu	46
Figura 20 - Mapa da rota religiosa	48
Figura 21- Sinagoga Kahal Zur Israel	49
Figura 22 - Igreja da Madre de Deus	50
Figura 23 - Capela Dourada	51
Figura 24 - Basílica da Penha	52
Figura 25 - Concatedral de São Pedro dos Clérigos	53
Figura 26 - Basílica de Nossa Senhora do Carmo	54
Figura 27 - Matriz Santo Antônio	55
Figura 28 - Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares	56
Figura 29 - Igreja Matriz da Boa Vista	57
Figura 30 - Igreja de Santa Cruz	58
Figura 31 - Igreja Nossa Senhora da Soledade	59
Figura 32 - Igreja de São José dos Manguinhos	60

Figura 33 - Federação Espírita Pernambucana	61
Figura 34 - Templo do Recife Brasil	62
Figura 35 - Centro Cultural Afro Sítio Pai Adão	63
Figura 36 - Mapa da rota de lazer	64
Figura 37 - Praça do Marco Zero	65
Figura 38 - Praça do Arsenal da Marinha	66
Figura 39 - Praça da República	67
Figura 40 - Parque Treze de Maio	68
Figura 41 - Praça do Derby	69
Figura 42 - Jardim Baobá	70
Figura 43 - Parque da Jaqueira	71
Figura 44 - Sítio da Trindade	72
Figura 45 - Parque da Macaxeira	73
Figura 46 - Praça de Casa Forte	74
Figura 47 - Parque Santana	75
Figura 48 - Parque Caiara	76
Figura 49 - Parque de Exposição de Animais	77
Figura 50 - Parque Arraial Novo	78
Figura 51 - Parque do Jiquiá	79
Figura 52 - Mapa da rota cultural	81
Figura 53 - Parque das Esculturas Francisco Brennand	82
Figura 54 - Caixa Cultural	83
Figura 55 - Centro de Artesanato	84
Figura 56 - Museu a Céu Aberto	85
Figura 57 - Torre Malakoff	86
Figura 58 - Embaixada de Pernambuco (Arsenal)	87
Figura 59 - Teatro Apolo-Hermilo	88
Figura 60 - Paço do Frevo	89
Figura 61 - Rua dos Amores	90
Figura 62 - Embaixada de Pernambuco - Bonecos Gigantes de Olinda	91
Figura 63 - Centro Cultural Cais do Sertão	92
Figura 64 - Memorial de Justiça de Pernambuco	93
Figura 65 - Museu Militar do Forte do Brum	94
Figura 66 - Museu de Artes Afro-Brasil	95

Figura 67 - Galeria Arte Plural	96
Figura 68 - Pátio de São Pedro	97
Figura 69 - Memorial Chico Science	98
Figura 70 - Memorial Luiz Gonzaga	98
Figura 71 - Museu de Arte Popular	99
Figura 72 - Forte das Cinco Pontas	100
Figura 73 - Museu Franciscano de Arte Sacra	101
Figura 74 - Teatro de Santa Isabel	102
Figura 75 - Teatro Arraial Ariano Suassuna	103
Figura 76 - Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães	104
Figura 77 - Teatro do Parque	105
Figura 78 - Museu Arqueológico de Pernambucano	106
Figura 79 - Museu de Arqueologia e Ciências Naturais	107
Figura 80 - Teatro Valdemar de Oliveira	108
Figura 81 - Teatro Boa Vista	108
Figura 82 - Museu da Abolição	109
Figura 83 - Museu do Estado de Pernambuco	110
Figura 84 - Museu Murillo La Greca	111
Figura 85 - Museu do Homem do Nordeste	112
Figura 86 - Fundação Gilberto Freyre	113
Figura 87 - Teatro Barreto Júnior	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estimativa da rota: Mercados públicos	39
Tabela 2 – Estimativa da rota: Turismo de Sol e Mar	46
Tabela 3 - Estimativa da rota: Turismo Religioso	63
Tabela 4 - Estimativa da rota: Turismo de Lazer	79
Tabela 5 - Estimativa da rota: Turismo Cultural	114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA	14
2. OBJETIVO	15
2.1 GERAL	15
2.2 ESPECÍFICOS	15
3. REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 TURISMO	16
3.2.1 História e conceito	17
3.2.2 Modalidades	18
3.2.3 Benefícios	19
3.3 CICLOTURISMO	20
3.4 MALHA CICLOVIÁRIA	22
3.4.1 Definições	23
4. ABRANGÊNCIA DO PROJETO	24
4.1 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO RECIFE	24
4.2 CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA DO RECIFE	25
4.3 DETALHAMENTO DA ABRANGÊNCIA DO PROJETO	26
5. MATERIAL E MÉTODOS	27
6. RESULTADOS	28
6.1 PROJEÇÃO DE ROTA	28
6.2 ROTA: MERCADOS PÚBLICOS	29
6.3 ROTA: TURISMO DE SOL E MAR	40
6.4 ROTA: TURISMO RELIGIOSO	47
6.5 ROTA: TURISMO DE LAZER	64
6.6 ROTA: TURISMO CULTURAL	81
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
REFERÊNCIAS	117

1. INTRODUÇÃO

A grande quantidade de automóveis nas cidades tem transformado o trânsito em algo estressante e desagradável, fazendo as pessoas perderem tempo em engarrafamentos além de contribuir com a emissão de gases poluentes na atmosfera. A exemplo disso, a cidade de São Paulo conta com aproximadamente 7 milhões de veículos, considerando que, apenas os carros, são responsáveis por 72,6% da emissão total dos gases do efeito estufa, prejudicando assim, a vida e o bem-estar da população (ESTADÃO, 2020).

Tendo o propósito de minimizar os problemas da mobilidade urbana, várias organizações vêm criando estratégias de incentivo para que seus colaboradores troquem o uso de automóveis para o de bicicletas. A empresa de *softwares* *Salesforce*, subsidia custos para funcionários com hábitos saudáveis, sendo incluso o uso das *bikes*. Outras corporações também estimulam o uso das “magrelas”, como é o caso dos bancos Itaú e Santander, que disponibilizam bicicletário, vestiário e outros recursos de apoio em suas sedes de São Paulo (EPOCANEGOCIOS, 2019).

No cenário internacional, em 16 de março de 2022, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) aprovou uma resolução incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em combate ao aquecimento global e desenvolvimento de uma rotina saudável. A resolução propõe que os estados membros passem a “integrar a bicicleta nos transportes públicos, ambientes rurais e urbanos, em países desenvolvidos e em desenvolvimento” (FORBES, 2022), além de implementar iniciativas que ajudem a aumentar a quantidade de viagens feitas de bicicleta nos países (ECF, 2022).

Em relação a evolução do turismo, a atividade turística vem assumindo cada vez mais importância para a economia global, tendo representado em 2018, 10,4% do PIB internacional segundo uma pesquisa realizada pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo – WTTC, e a consultoria Britânica *Oxford Economics*. Neste mesmo ano a atividade produziu uma receita de 8,8 trilhões ao produto interno bruto mundial, resultando na criação de empregos e possibilitando que vários países com potencial natural, histórico e cultural se desenvolvam.

“Cicloturismo, nada mais é que fazer turismo utilizando como veículo a bicicleta ou viajar de bicicleta” (OLINTO e RAFAELA, 2018). Nesse sentido, essa prática vem ganhando cada vez mais espaço no mundo. Em 2012, um estudo encomendado pelo parlamento europeu, estimou que existiam cerca de 2,2 bilhões de viagens feitas a bicicleta anualmente na Europa.

No contexto nacional, em 2020 durante a pandemia da COVID-19, de acordo com a Associação Brasileira do Setor de Bicicletas, houve um aumento de 118% no número de vendas das *bikes*, entre 15 de junho e 15 de julho, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

O jornal Folha de São Paulo (2021) compilou dados sobre as operadoras de cicloturismo, que estão à procura de criar ou retomar rotas, tendo em vista a tendência de os turistas buscarem atividades mais seguras no pós-pandemia. Ainda no mesmo jornal, o diretor-executivo da Associação Brasileira de Ecoturismo e Turismo de Aventura, Luiz Del Vigna, menciona que “O cicloturismo vem crescendo no país há pelo menos 5 anos, mas a pandemia ampliou esse ritmo”.

No âmbito municipal, a cidade do Recife conta com cerca de 170 km de ciclovias (vias exclusivas para ciclistas), ciclofaixas (trechos demarcados por faixas exclusivos para ciclistas) e ciclorrotas (trechos compartilhados com os demais veículos) fixas e 30 km de rotas operacionais (rotas temporárias), ocupando o sétimo lugar no *ranking* de capitais com maior infraestrutura cicloviária no país (JC, 2022), tornando-se referência para outras cidades nordestinas e incentivando a ocupação do espaço público.

Portanto, com o objetivo de unir o potencial turístico e a malha cicloviária da cidade, o presente trabalho visa elaborar a criação de roteiros turísticos na cidade do Recife, buscando incentivar o uso da infraestrutura disponível, tanto pelos moradores locais quanto pelos visitantes.

1.1 JUSTIFICATIVA

Ao pesquisar destinos turísticos em Recife, encontra-se muita informação sobre suas atrações culturais, gastronômicas e religiosas, sem falar das suas exuberantes áreas naturais. Todavia, pouco é comentado no tocante ao transporte e locomoção dos visitantes até tais destinos. É normal ver turistas fazendo uso de veículos automotores para visitar os atrativos da cidade, mesmo considerando que Recife foi eleita a capital com pior trânsito do Brasil e que vários desses atrativos estejam adjacentes a uma ciclovia ou ciclofaixa.

A prática do cicloturismo não só traz benefícios ao praticante em relação a sua saúde, como também ajuda no combate à poluição do meio ambiente, já que nesta categoria de turismo as pessoas abrem mão, parcial ou totalmente, do uso de automóveis, resultando em uma atividade sustentável e econômica. Ademais, o uso das bicicletas pode evitar o estresse do trânsito e por fim, deixar o turista mais próximo da natureza e dos moradores da região.

Diante do exposto, no “pós-covid”, as pessoas vêm buscando meios de locomoção que evitem aglomerações, e a *bike* vem sendo uma grande companheira nesse quesito. Aliado a isso, a prefeitura do Recife vem ampliando a malha cicloviária, sendo “a cidade que mais avançou na execução do Plano Diretor Cicloviário de Pernambuco, com mais de 70% das rotas complementares sob responsabilidade da PCR cumpridas” (CTTU, 2022).

Observando o potencial turístico na cidade do Recife bem como sua crescente malha cicloviária, notou-se a viabilidade em elaborar uma pesquisa, dando ênfase em originar rotas e roteiros turísticos com o uso dessa malha, considerando também a carência de informações acadêmicas relacionadas ao cicloturismo na cidade.

Tendo em vista o aprofundamento dessa pesquisa, estima-se que o uso da rede cicloviária ligada a práticas turísticas impactam diretamente o interesse dos turistas e autóctones na ocupação desses espaços e das ruas da cidade.

2. OBJETIVO

2.1 GERAL

- Elaborar roteiros turísticos utilizando majoritariamente a malha cicloviária da cidade do Recife.

2.2 ESPECÍFICOS

- Efetuar um levantamento da malha cicloviária do Recife;
- Identificar atrativos próximos das vias ciclísticas da cidade;
- Mapear, nomear e detalhar os roteiros criados.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 TURISMO

A experiência de uma atividade turística começa a partir do momento em que, após organizar todo o roteiro de viagem ou contratar uma agência para o fazer, o turista chega ao destino desejado, mas, definitivamente, não para por aí. De acordo com Petrocchi (1998), “O turista espera chegar, hospedar-se e ter equipamentos e lazer. Porém para favorecer o turismo, são necessárias dezenas de serviços, preparativos, folhetos, mapas, programações etc.”. Ou seja, o que determina que a percepção do turista sobre o lugar seja completa e positiva são os pormenores. O contato com a agência, se for o caso, os equipamentos de lazer da cidade, meios de locomoção, sinalização de ruas, placas, organização do trânsito e outros detalhes sutis. Ao escolher um local para visitar, o turista levará em consideração a facilidade em encontrar um caixa eletrônico, locais para fazer suas refeições, sinal de celular e internet, entre outros (PANOSSO NETTO, 2010)

Depois, o turismo como atividade econômica, está relacionado às condições geográficas e depende das características da paisagem natural e cultural. Considera-se ainda as condições ambientais, como o clima, a vegetação e formas de relevo e hidrografia ou proximidade do oceano e as questões arquitetônicas, museus, eventos culturais, estrutura do comércio, além de eventos econômicos, como feiras comerciais, conferências internacionais (ALGOSOBRE, s.d).

Pensar em um turismo com menos impactos ambientais e cada vez mais sustentável se tornou pauta frequente entre estudiosos da área e entre turistas *eco-friendly*. Segundo o Ministério do Turismo, ecoturismo caracteriza-se como uma atividade que se materializa pela interação e experiência do visitante com o ambiente de forma sustentável.

Ainda de acordo com o livreto sobre ecoturismo do Ministério do Turismo (2010):

Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

Por fim, de acordo com Alexandre Panosso Netto (2010), fazer turismo também nos dá a oportunidade de conhecer muito da condição humana. Pois, comumente, é longe de casa que as pessoas se sentem livres para reproduzirem certos comportamentos, sendo eles bons ou maus. Então, unir aspectos socioambientais à atividade turística tem um impacto considerável no fim das contas.

3.2.1 História e conceito

A bicicleta vem ganhando ao longo do tempo muitas utilidades, funcionando não só como objeto na esfera social como também na esfera econômica. Em 1817, quando o barão alemão Karl Von Drais criou o primeiro protótipo, apelidado de “máquina corredora”, sua pretensão era gerar um meio de transporte que pudesse substituir os cavalos (EL PAIS, 2017). Segundo Souza e Gomes (2014) a invenção das bicicletas antecedeu a locomotiva a vapor e o automóvel, assim sendo considerado o primeiro tipo de transporte individual mecânico sobre rodas.

Posteriormente as bicicletas começaram a passar por melhorias, até que em 1869 ocorreu a primeira grande maratona que foi realizada entre Paris e Rouen, em um percurso de 123km. Entretanto, apenas no ano de 1896 o esporte foi oficializado nos Jogos Olímpicos de Atenas (ESCOLA EDUCAÇÃO, 2019).

Em decorrência da sua evolução ao longo dos anos, esse veículo começa a ganhar notoriedade, sendo um meio de locomoção bastante econômico. Para Boareto (2010), a bicicleta exerce um papel de socialização, tornando-se acessível a população independentemente da faixa de renda e criando condições para um aumento da mobilidade da população, destacando a população de baixa renda.

O ciclismo, por sua vez, pode ser definido como “a arte de andar de bicicleta” (FERREIRA, 2004). Sendo mais específico, qualquer atividade que use a bicicleta como meio de locomoção, seja para esporte, recreação ou transporte, pode ser considerado ciclismo.

3.2.2 Modalidades

A prática do ciclismo, quando aplicada ao esporte, pode-se dividir em algumas categorias principais:

Ciclismo de estrada: Segundo o Comitê Olímpico Brasileiro, sua primeira competição aconteceu em Paris no ano de 1868. As provas consistem em corridas em estradas, na qual vence, a pessoa que chegar em primeiro lugar. As *bikes* costumam ser mais leves, com guidão baixos e pneus finos. Dentre as provas mais conhecidas, estão os Jogos Olímpicos, a Volta da Espanha e o *Tour de France*.

Ciclismo de pista: Essa modalidade é realizada desde 1870, na Inglaterra, em pistas cobertas de 250m, chamadas de velódromos (COB, s.d). Esta categoria possui algumas subdivisões, como a “*omnium*”, na qual existem 6 provas diferentes e vence aquele que acumular mais ponto no final, ou a “velocidade por equipes”, na qual 3 ciclistas (masculinos) ou 2 ciclistas (femininos) formam uma equipe e vence aquela que cruzar a linha de chegada em primeiro. (REDE DO ESPORTE, s.d).

Mountain bike: Iniciado na Califórnia, Estados Unidos, no meio da década de 1950, essa modalidade ganhou *status* oficial nos jogos Olímpicos de Atlanta em 1996 (COB, s.d). As bicicletas têm pneus mais largos e amortecedores traseiros e dianteiros para diminuir o impacto nos terrenos acidentados do percurso que conta com 4 a 6km de circuito. O primeiro ciclista a completar todas as voltas é o vencedor.

BMX: A admiração de jovens norte-americanos pelo *MotoCross* fez com que criassem uma forma alternativa de fazer manobras, utilizando as bicicletas para este fim. Também conhecida como *bicicross*, essa é a categoria mais nova do ciclismo, que consiste em fazer manobras radicais, saltando e girando no ar, além de passar por obstáculos. O esporte foi regulamentado em 1993 pela União Ciclística Internacional (UCI) e participou dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008 (REDE DO ESPORTE, s.d).

Além dos esportes relacionados ao ciclismo, também existe outra prática que cada vez mais ganha espaço nos centros urbanos, tornando-se mais presente na vida das pessoas. O ciclismo urbano apresenta-se como uma alternativa ágil e confortável para percursos rotineiros ou até mesmo viagens. Essa atividade tem sido adaptada não só como objetivos de lazer, mas também como ferramenta de trabalho, como é o caso dos entregadores que usam este meio de transporte para fins lucrativos.

3.2.3 Benefícios

No cenário de mundo tecnológico e cada vez mais acelerado, as pessoas são afetadas e tem como consequência extensos congestionamentos, estilos de vida sedentários e mudanças climáticas. Com o objetivo de conter ou reduzir esses impactos, órgãos públicos e movimentos sociais vêm tentando fomentar o uso da bicicleta como meio de transporte, promovendo-a como uma forma de locomoção sustentável e como maneira de melhorar a saúde pública (OCHOA e MOORILLOÓN, 2014).

Em se tratando de automóveis, é cada vez mais evidente que apesar de suas vantagens, seus efeitos para com o ambiente como a poluição atmosférica e sonora são demasiadamente negativos, além da produção de insumos como pneus e outras peças que geram resíduos. Nesse sentido, o uso da bicicleta, para Correa (2010) “pode nos ajudar a viver em cidades mais despoluídas, sem congestionamentos, e, sobretudo, agradáveis.”

No que se refere a saúde, o ciclismo é benéfico de inúmeras formas. Essa atividade proporciona um exercício aeróbico com baixo impacto, ficando à disposição de pessoas com as mais variadas faixas etárias. Segundo Hinault (1986) “o ciclismo é o único esporte que realiza, de um modo muito completo, a simbiose "homem-máquina", pois a bicicleta prolonga o seu próprio corpo”. Xavier (2017) comenta que na literatura da área de saúde, há um consenso sobre os benefícios das atividades físicas regulares, principalmente aeróbicas, entre elas o ciclismo (Figura 1).

De acordo com Correa (2010) “Uma mobilidade menos poluente, segura e prazerosa seria o desejável numa época em que o automóvel congestionava ruas, polui a atmosfera e provoca, muitas vezes, acidentes graves, além de tensão social”.

Figura 1 - Benefícios do ciclismo



Fonte: Catraca Livre, 2014

Desta forma, nota-se que o ciclismo é uma atividade fundamental no combate a acelerada produção de gases poluentes e resíduos sólidos, assim como é essencial como meio de locomoção econômico e além de tudo culmina em uma vida mais saudável para seus praticantes.

3.3 CICLOTURISMO

É evidente que, ter uma cidade funcionando de forma saudável, primeiro para os moradores e então para os visitantes, influencia diretamente a experiência de

estar nesse lugar, passear, trabalhar, fazer simplórias tarefas do cotidiano. E isso, é motivado muito pelo planejamento urbano do local.

Aí entra a pauta do uso das bicicletas como meio de locomoção e a importância de se ter uma infraestrutura funcional para motivar o uso desse meio de transporte dentro da cidade. Sabendo que, a bicicleta, além de meio de locomoção é também um equipamento de lazer, pelas múltiplas funcionalidades que agrega a rotina de quem a utiliza.

Para Edra (2019), no trabalho sobre Cicloturismo:

O uso da bicicleta possibilita realizar percursos mais distantes de forma mais rápida do que a pé e/ou percorrer percursos mais curtos de forma mais rápida do que o veículo automotor. Seu uso promove uma sensação de liberdade, as vias se tornam mais simpáticas, pessoas passam a se cumprimentar e, ao mesmo tempo em que se deslocam, é possível a realização da atividade física. Que benefício à saúde!

Logo, pessoas que utilizam a bicicleta como meio de transporte tendem a optar por cidades inclusivas e que possuam estrutura para que possam aproveitar as novas paisagens e produtos turísticos junto a sua “magrela”, como também é conhecida a bicicleta entre os adeptos.

Traçando um perfil do cicloturismo e seus praticantes, Olinto e Rafaela (2018, s.d) comentam que:

A marca registrada do cicloturista é a carga na bicicleta. Se deseja percorrer locais bem desenvolvidos turisticamente e pretende hospedar-se em hotéis ou pousadas, o volume a ser carregado será pequeno. Se deseja estar autossuficiente para percorrer áreas selvagens ou desoladas o volume é bem maior, utilizando inclusive bagageiros especiais na roda da frente e no guidão. Entretanto, a característica primordial do cicloturismo é a mudança da concepção do exercício físico, ou seja, o cicloturista não está procurando recordes ou grandes velocidades, ele está procurando desafio, recreação e conhecimento.

Sendo assim, o cicloturismo pode ser considerada uma modalidade teoricamente sustentável do turismo, uma alternativa que integra lazer e mobilidade, principalmente em capitais, onde congestionamentos são acontecimentos diários. Conforme o Infográfico do Cicloturismo (2018), o cicloturista interage com o meio, procurando contemplar, conhecer ou trocar experiências por onde passa. E ainda,

“nas cidades o cicloturista tem inúmeros atrativos culturais, arquitetônicos, históricos ou mesmo naturais para visitar”.

Assim, compreende-se como um assunto relevante o mapeamento da malha cicloviária relacionada não só a cidade como um todo, mas com os equipamentos e produtos turísticos disponíveis.

3.4 MALHA CICLOVIÁRIA

Viabilizar melhores condições aos usuários do transporte cicloviário se tornou pauta frequente entre gestores, principalmente em grandes centros, com a pretensão de incentivar que a população local e visitantes ocupem as vias públicas.

O planejamento urbano sustentável que preconiza a mobilidade ativa, pedestres e ciclistas, tomou proporções consideráveis nos últimos dez anos pelo menos. Com dados levantados por um veículo de comunicação, em 2018, a malha cicloviária das capitais cresceu 133% comparada com 2014, passando de 3 mil quilômetros de vias destinadas aos ciclistas. Não obstante, “elas correspondem a apenas 3,1% da malha viária total das cidades” (G1, 2018).

A bicicleta tem que fazer parte do ambiente da cidade, da circulação geral, afinal, o desenho das vias não foi projetado tão somente para os automóveis. À vista disso, vale ressaltar a atual Política Nacional de Mobilidade Urbana, instituída pela Lei Federal Nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012. (TRANSPORTES, 2015). A lei objetiva a “integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município” (PLANALTO, 2012).

Com base nisso, implementar uma infraestrutura funcional para o transporte ativo, visando sobretudo, trazer a bicicleta para perto dos equipamentos turísticos e comerciais da cidade se evidencia como uma estratégia primordial, transformando o ambiente urbano em um espaço utilitário para o pedal. Um exemplo claro é a pequena cidade de Malmö, na Suécia, onde é possível chegar a qualquer lugar de bicicleta. Com o apoio de ferramentas pensadas para facilitar a vida do ciclista desde

bombas para encher pneu até bebedouros para encher garrafinha de água (MIRANDA, 2021).

Nesse sentido, a cidade do Recife conta com 195 quilômetros de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, sendo 165 km permanente e 30 km de rotas operacionais que funcionam aos domingos e feriados. (DADOS RECIFE, s.d). E a expansão da rede ciclável é uma das principais metas da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), segundo seu site oficial. O objetivo é de conectar as faixas já existentes aos bairros que abrigam polos de interesse público. (CTTU, s.d).

Em suma, levando em consideração a concepção de ambientes urbanos economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente corretos, seguindo as definições do IBGE, quanto mais áreas cicláveis disponíveis numa cidade mais agradável e positiva será a experiência dos moradores e visitantes.

3.4.1 Definições

Com a finalidade de ampliar o entendimento sobre a malha, foram retirados do site da prefeitura do Recife (s.d), algumas definições de nomes, como:

Ciclovia: Vias em que existem separações físicas entre ciclistas e os demais veículos, tornando o percurso mais seguro. A exemplo disso, tem-se a ciclovia da orla da Av. Boa Viagem.

Ciclofaixa: Faixas exclusivas para o tráfego de ciclistas, sem divisão física, existindo apenas a sinalização horizontal e de “tachões” para separar os ciclistas dos motoristas.

Ciclorrota: Trechos compartilhados entre carros, bicicletas, ônibus e demais veículos, contendo sinalizações verticais indicando aos motoristas o trânsito de bicicletas. Não existe separação física ou de sinalizações.

Ciclofaixas Operacionais: São percursos implantados temporariamente (aos domingos e feriados), que fazem parte do projeto desenvolvido pela Secretaria de Turismo e Lazer do Recife. Há sinalizações horizontais além da separação realizada através de cones por todo o percurso.

4. ABRANGÊNCIA DO PROJETO

4.1 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO RECIFE

A história do Recife se origina no século XVI, quando Duarte Coelho toma posse da capitania pernambucana. Por sua característica física, o local se torna um porto, chamado de “Arrecife dos navios”, sendo construído em sua volta uma vila composta por marinheiros, carregadores e pescadores. Em 1637 o conde João Maurício de Nassau trouxe consigo artistas, arquitetos, médicos, poetas, engenheiros e outros especialistas que deram início a construção da cidade. Com isso foram estruturados palácios, pontes, canais, ruas, escolas, o primeiro jardim botânico do país e até mesmo o primeiro observatório astronômico das américas. Durante o governo de Nassau, Recife passou por uma drástica transformação urbana, que muda por completo a paisagem local (Prefeitura do Recife, s.d).

Posteriormente, com a expulsão dos holandeses e com a vitória contra Olinda na guerra dos mascates, Recife foi elevado à categoria de vila independente.

A partir disso, a vila foi se desenvolvendo, engenhos foram se dividindo e se transformando em bairros como Madalena, Torre e Derby, o crescimento começou no centro e partiu para o interior, até que em 1823, a vila passa a ser cidade e em 1827 foi elevada a capital (CAMARA, 2015).

No fim do século XIX, inicia-se a implantação das indústrias e no século XX, entre os anos 20 e 40, Recife teve um crescimento populacional de 46%, na qual a maior concentração urbana encontrava-se as margens do rio Capibaribe, em direção ao Derby e bairros do entorno. Nesse século também foram construídas várias avenidas importantes como a Av. Dantas Barreto, Av. Caxangá, Av. Recife e viadutos como o Viaduto das cinco pontas (CAMARA, 2015).

Hoje, no século XXI, Recife está consolidada como uma grande metrópole, com uma área total de 218,435 km² e uma população aproximada de 1.653.461. A cidade possui 94 bairros, sediando instituições como o comando militar do Nordeste, a SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, entre outras (CAMARA, 2015).

Outros destaques que a cidade concentra são: O maior parque tecnológico do Brasil, o porto digital; o mais moderno aeroporto do Norte / Nordeste e o mais importante polo médico do Norte e Nordeste (Prefeitura do Recife, s.d).

4.2 CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA DO RECIFE

Conhecida como “Veneza Brasileira” devido a sua grande quantidade de pontes, a cidade do Recife é também consolidada com seu turismo, contando com as praias de Boa Viagem e Pina, o carnaval local, a cultura, os locais históricos, a arquitetura e a gastronomia típica.

Dentre os pontos mais conhecidos da cidade estão: A Praça da República, onde ficam o Teatro Santa Isabel e o Palácio do Campo das Princesas; o bairro de São José, que é um espaço cultural desempenhando um papel importante na festividade carnavalesca; os prédios coloniais do pátio de São Pedro; o Parque Zoo Botânico de Dois Irmãos; a Arena Pernambuco, que atrai fãs de futebol; o Recife Antigo, que chama atenção por sua arquitetura; o monumento Marco zero, que mostra o local onde os portugueses se estabeleceram no século XVI; a Sinagoga *Kahal Kur* Israel, fundada por Judeus que vieram da Holanda na época da invasão; o Paço alfandega; a Capela Dourada, igreja que tem o interior revestido a ouro; a Torre Malakoff; o Museu Homem do Nordeste, com coleções relacionadas aos povos africanos, indígenas e portugueses e o Museu Militar Forte do Brum, com suas coleções militares; entre outros.

Conforme o Jornal Folha de Pernambuco (2020) o aeroporto de Recife bateu o recorde de movimentação em 2019. Dentre embarques e desembarques, segundo a Infraero, 8.531.312 passageiros utilizaram o aeroporto recifense. De acordo com o secretário de turismo e lazer de Pernambuco, Rodrigo Novaes, “o Recife é a porta de entrada dos visitantes para todo o Estado e o nosso aeroporto é um dos melhores do país”

Já em 2020, durante o carnaval, segundo a prefeitura do Recife, 2 milhões de pessoas compareceram nas ruas da cidade nos 5 dias oficiais de festas. Neste período a lotação dos hotéis chegou a 98% conforme divulgado pela Associação Brasileira da Industria de Hotéis em Pernambuco.

4.3 DETALHAMENTO DA ABRANGÊNCIA DO PROJETO

A pesquisa abrangeu todos os 195 km de ciclovias, ciclorrotas e ciclofaixas presentes na malha cicloviária da cidade do Recife, sendo 165km permanentes e 30km temporários, inseridos no projeto da Secretaria de Turismo e Lazer, funcionando apenas aos domingos e feriados. Esses 30 km de rotas operacionais são sinalizados através de cones e servem para ampliar e interligar as ciclofaixas já existentes. Ademais, ruas com ausência da rede cicloviária que serão usadas para conectar trechos cicláveis antes não conectados.

5. MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto iniciou-se com a realização de pesquisa bibliográfica, buscando-se obter um aprofundamento sobre o cenário atual do cicloturismo no âmbito global, assim como identificar a estrutura ciclística da cidade escolhida com a obtenção de mapas atualizados, e ter base teórica para a abordagem do tema com leitura de artigos científicos.

Posteriormente, foi delimitada a área na qual a pesquisa abrangeu, tal qual o problema da pesquisa, tendo em foco o uso da malha cicloviária no cicloturismo, mas não descartando ruas com a ausência desta malha, além de determinar os objetivos principais e a metodologia pretendida.

O tipo da abordagem utilizado foi de pesquisa qualitativa, fazendo uso de pesquisa de campo. Para isso, fez-se necessário percorrer grande parte da malha cicloviária do Recife utilizando como meio de transporte as bicicletas, verificando os atrativos turísticos e estruturas de apoio conectadas a malha. Ademais, com tal pesquisa também foi possível originar melhores rotas levando em consideração as condições das vias, demarcar o tempo para conclusão das rotas e ainda verificar o funcionamento dos atrativos.

Em síntese, visando uma melhor compreensão dos resultados, foram criadas duas categorias de rotas, sendo divididas por:

Geral: Todos os atrativos conectados.

Classe de turismo: Turismo religioso, turismo de lazer, turismo cultural, turismo de sol e mar e mercados públicos.

Por fim, foi elaborado o mapa personalizado, considerando-se os percursos com ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas, ruas adjacentes e rotas operacionais, que são os trechos disponibilizados aos domingos. Com todas as informações organizadas, fez-se as marcações das rotas.

6. RESULTADOS

6.1 PROJEÇÃO DE ROTA

A rota sugerida foi elaborada pensando em fatores como condições de vias, segurança, distância entre os atrativos, percurso lógico e tempo gasto.

Composição dos mapas:

1. Divisão por cores de cada segmento da rota:

Linhas vermelhas = Ruas com ausência de ciclofaixas, ciclovias ou ciclorrotas.

Linhas pretas = Ruas com presença de ciclofaixa, ciclovias ou ciclorrotas.

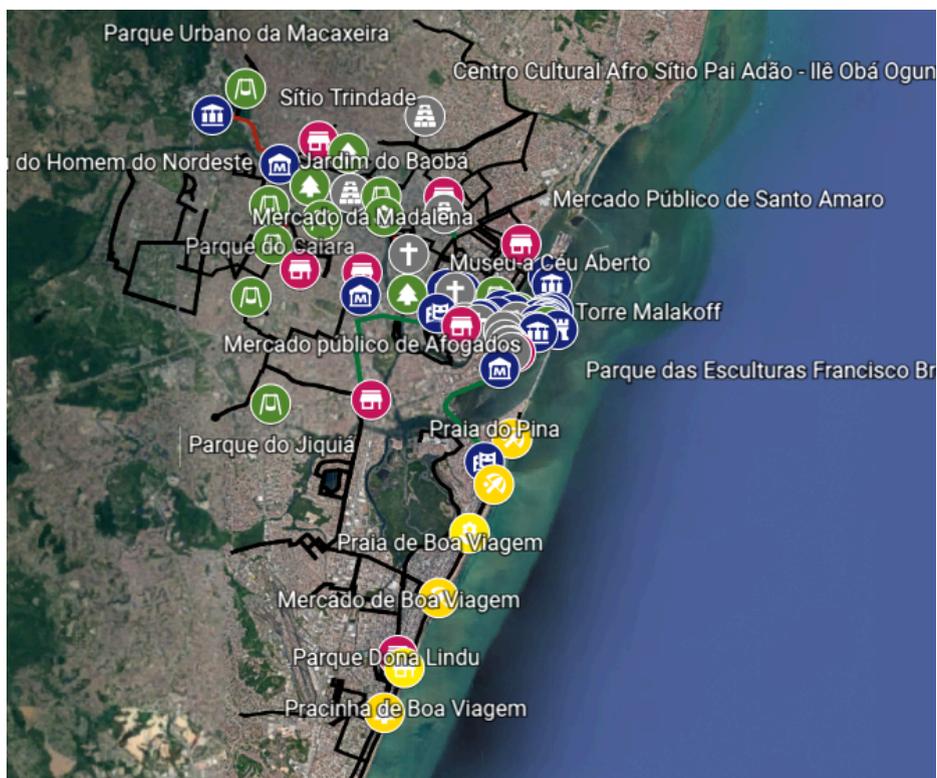
Linhas verdes = Ruas com presença de rede cicloviária de rotas operacionais.

2. Pontos de apoio no mapa geral (Figura 2):

Símbolo de ferramenta = Borracharias ou estações de reparos, instaladas pela prefeitura em pontos estratégicos da rede ciclável, que contam com diferentes chaves, bomba de ar para encher pneus, ferramentas para ajuste do assento, etc.

Símbolo de bicicleta = Estações de bicicleta do banco Itaú, onde o turista pode alugar *bikes* por determinado tempo de modo rápido e prático.

Figura 2 - Mapa geral das rotas e atrativos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

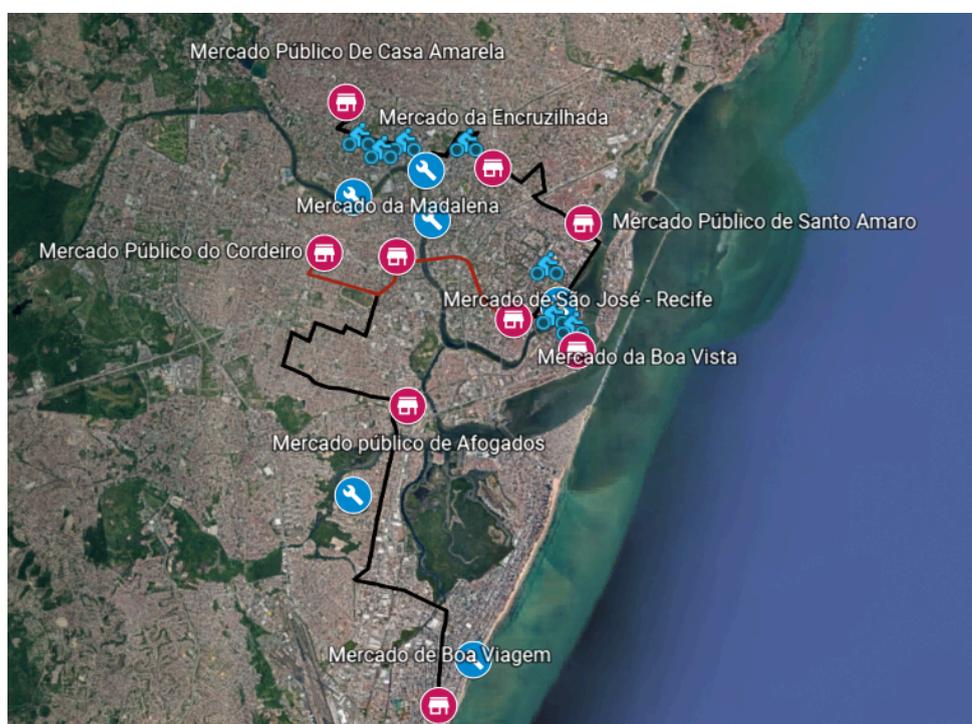
A velocidade média sugerida para todo o percurso é de 15km/h, sendo ideal para aproveitar o caminho e conhecer mais da cidade como um todo. A contagem média do tempo de percurso será feita com base nesta velocidade.

Em suma, vale ressaltar que nas ruas com ausência da estrutura cicloviária, é fundamental que o ciclista redobre a atenção para evitar acidentes.

6.2 ROTA: MERCADOS PÚBLICOS

A rota, que conta com aproximadamente 36.5 km de percurso, se inicia no Mercado São José, mercado central em relação aos demais, situado na Rua Praça Dom Vital no bairro. A rota segue por vários mercados públicos da cidade que se encontram revitalizados e contam com uma agenda de atrações que costuma acontecer sempre nos finais de semana. A sugestão da rota é finalizar no Mercado público da praia de Boa Viagem (Figura 3).

Figura 3 – Mapa da rota de mercados públicos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Mercado de São José

Endereço: Praça Dom Vital – São José, Recife – PE, 50020-280

Funcionamento: Segunda à sábado das 06:00 às 18:00 e aos domingos das 06:00 às 12:00.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Clássico recifense e um dos principais mercados da cidade, o equipamento fica localizado no bairro de mesmo nome, área central da cidade (Figura 4). Foi inaugurado em 1875 e de acordo com o IPHAN, é considerado o mais antigo e raro edifício pré-fabricado em ferro do século XIX no Brasil. Foi tombado em 1975. O local possui um total de 545 boxes com os mais variados produtos, como, verduras, frutas, frutos do mar, carnes, artesanatos e demais artefatos produzidos por produtores regionais.

Figura 4 – Mercado de São José



Fonte: Jornal do Mercado (2019)

Partindo para o próximo mercado o ciclista sai da Rua das Calçadas, ao lado da Praça Dom Vital, o ciclista seguirá até a Travessa do Mercado e entrará à direita na Rua direita, até chegar na Rua São Pedro onde continuará até a Avenida Dantas Barreto sentido norte, seguindo por aproximadamente 250m até encontrar a

ciclofaixa na Rua Nova. Da Rua nova, o turista seguirá em frente, passando pela Ponte Boa Vista, Rua Imperatriz Teresa Cristina até chegar na Rua do Hospício. Neste ponto o ciclista encontrará uma bifurcação, podendo escolher entre duas possíveis rotas. A primeira rota continua sentido norte pela Rua do Hospício, cruzando a Avenida Boa Vista até chegar na Rua do Riachuelo, seguindo-a até defletir à esquerda na Rua da Aurora, continuando em frente por aproximadamente 1,4km, para pegar a PE-001. Neste ponto o turista seguirá sentido oeste, até chegar na Praça General Abreu e Lima, prosseguindo pela ciclofaixa, até a Avenida Cruz Cabugá, avistando o Mercado Público de Santo Amaro do outro lado da via.

Mercado Público de Santo Amaro

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1933 - Santo Amaro, Recife - PE, 50040-000

Funcionamento: Segunda à sábado das 08:00 às 18:00 e aos domingos das 08:00 às 12:00.

Tempo de visitação sugerido: 5 minutos

O mercado de Santo Amaro foi inaugurado em 1933, no local comercializa-se cereais, ervas, frutas, verduras, frios, carnes e aves. O mercado passou por reforma em 1998, e atualmente encontra-se “esquecido”. Teve seus tempos áureos, mas agora poucos vendedores resistem ao descaso (Figura 5).

Figura 5 - Mercado Público de Santo Amaro



Fonte: BOBBY FABISAK/JC IMAGEM (2021)

A rota continua pela Av. Cruz Cabugá, e segue sentido sul virando à esquerda na Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, avançando cerca 1,1km, cruzando a Avenida Agamenon Magalhães. Daí virar à direita ainda na Av. Agamenon Magalhães, e segue pela ciclofaixa existente até chegar na Rua Professor Othon Paraíso, onde dobrará novamente à esquerda até chegar na Rua Mal. Deodoro, então defletirá à esquerda, mais uma vez, na Rua Castro Alves e seguirá por volta de 500m até chegar na Estrada de Belém passando brevemente pela Av. Beberibe e entrando na Rua Praça Largo da Encruzilhada até encontrar a Rua Dr. José Maria, rua do Mercado da Encruzilhada.

Mercado da Encruzilhada

Endereço: Rua Dr. José Maria, Encruzilhada

Funcionamento: Segunda a sábado: 6h às 18h Domingo: 6h às 12h.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O mercado foi construído na década de 50, e considerado um “modelo de obra arquitetônica” na época (Figura 6). Hoje conta com 17 bares e restaurantes, onde encontram-se comidas típicas no café da manhã e almoço. Atualmente com 214 boxes, o mercado comercializa também alimentos como frutas, verduras, carnes, frutos do mar, além de artesanatos, bebida, ração, roupas e outros produtos.

Figura 6 - Mercado da Encruzilhada



Fonte: Sol Pulquério/PCR

Dando continuidade à rota, o ciclista voltará pela Praça Largo da Encruzilhada, dobrando à esquerda na Rua Amaro Coutinho. Ao chegar na rotatória encontrará a ciclofaixa e continuará pela Rua Amaro Coutinho, e vai pedalar até a Praça do Rosarinho, onde desviará para a direita na Av. Santos Dumont, então, vai dobrar à esquerda na Rua Salvador de Sá e vai seguir até chegar na Rua Treze de Junho, sentido sul, passando pela Rua Gen. Abreu e Lima, percorrendo 500m, até chegar na Rua Dr. José Maria, onde vai cruzar a Av. Conselheiro Rosa e Silva, continuando pela Rua Simão Mendes até curvar à direita na Rua do Futuro, seguindo pela ciclofaixa da Rua Padre Roma. A partir deste ponto, o ciclista passará brevemente na Av. Dezesete de Agosto, então, entrará à direita na Estrada do Encanamento, e dobrará novamente a direita na Estrada dos Ubaías, onde vai seguir pela ciclofaixa, passando pela Rua Paula Batista, até curvar à esquerda na Estrada do Arraial e ao virar à direita na Rua Padre Lemos chegará ao Mercado Público de Casa Amarela.

Mercado de Casa Amarela

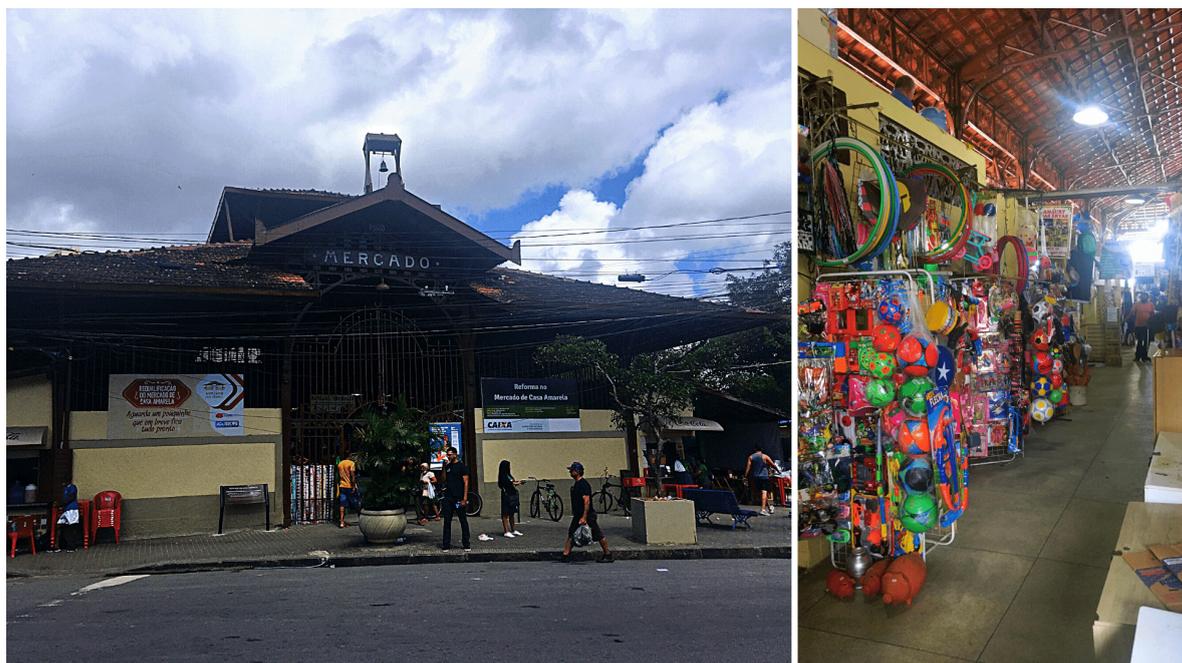
Endereço: R. Padre Lemos, 94 - Casa Amarela, Recife - PE, 52070-200

Funcionamento: Segunda à sábado, das 08:30 às 17:30. Fechado aos domingos.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O mercado de Casa Amarela é um dos mais antigos e simbólicos da cidade (Figura 7). Localizado em bairro homônimo, foi inaugurado em 1930. Conta com 100 boxes. Os bares e restaurantes, que ficam na parte externa do mercado são atração principal, alguns deles nunca fecham, divertindo a vida noturna e o público boêmio. Na parte interna, encontra-se para comprar carnes, frutos do mar, frios, ervas, flores e artesanato em palha e barro. Além dos tradicionais pontos de venda de charque e queijo coalho trazidos diretamente do sertão do estado.

Figura 7 - Mercado de Casa Amarela



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Voltando à Rua do Hospício, a segunda rota segue pela Rua da Matriz, passando pela Rua da Glória até dobrar à direita na Rua da Santa Cruz, onde se encontra o Mercado Público da Boa Vista.

Mercado da Boa Vista

Endereço: R. da Santa Cruz, S/N - Boa Vista, Recife - PE, 50060-230

Funcionamento: Segunda à sábado, das 06:00 às 18:00 e aos domingos das 06:00 às 15:00.

Tempo de visitação sugerido: 25 minutos

Tão antigo quanto o mercado de São José, é um local animado, jovem, eclético, com bares e mesas ao ar livre (Figura 8). Aos domingos tem música ao vivo e é ponto de encontro de locais e visitantes, boa pedida para um *pitstop* após um pedal. Local ideal para *drinks* e petiscos. O ponto forte do mercado são os bares e restaurantes, mas também tem boxes de verduras, frutas, temperos, grãos e outros.

Figura 8 - Mercado da Boa Vista



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Dando continuidade à rota, retornando pela Rua da Glória, o ciclista seguirá passando pela Rua Visconde de Goiana. Prosseguindo pela Rua Dom Bosco, cruzará a Av. Agamenon Magalhães, e chegará a Rua Joaquim Nabuco, prosseguindo pela Rua José Osório até dobrar à direita na Rua Real da Torre onde encontrará o Mercado Público da Madalena.

Mercado da Madalena

Endereço: R. Real da Torre, 521 - Madalena, Recife - PE, 50610-000

Funcionamento: Segunda a sábado das 06:00 às 18:00 / Domingo das 06:00 às 12:00.

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

O mercado da Madalena construído nos anos 20, é um dos relevantes mercados públicos da cidade (Figura 9). Atualmente com 180 compartimentos, possui variedade de alimentos, chás, ração, lojas de conserto, venda de animais como peixes em aquários e pássaros em gaiolas, entre outras coisas, tudo com um preço considerado justo.

Figura 9 - Mercado da Madalena



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Dando seguimento a rota, o ciclista seguirá sentido sul pela Rua Real da Torre, passando pela Rua João Ivo da Silva, onde cruzará a Av. Caxangá e continuará pela Rua Carlos Gomes até a Rua Gomes Taborda. Desta rua, o ciclista percorrerá cerca de 1,3km para então dobrar à direita na Avenida Gen. San Martin, chegando até o Mercado Público do Cordeiro.

Mercado Público do Cordeiro

Endereço: Av. Gen. San Martin, S/n - Cordeiro, Recife - PE, 50630-030

Funcionamento: Segunda à sábado, das 06:00 às 18:00 e, aos domingos, das 6:00 às 12:00.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O mercado do Cordeiro fica localizado na Zona Oeste da cidade, foi inaugurado em 1937 e passou por uma revitalização completa em 2002 (Figura 10). Mercado de produtos agrícolas, possui um total de 117 boxes, com produtos diversos como, panelas, ração, plantas, etc. Além de contar com um pátio de eventos, praça de alimentação e sanitários. Mercado com foco na culinária, possuindo vários alimentos e especiarias regionais.

Figura 10 - Mercado do Cordeiro



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Retornando à Rua Carlos Gomes, o ciclista seguirá sentido sul pela ciclofaixa até chegar na Estrada do Bongüi onde vai desviar para a direita, alcançando a Rua Pedro Américo e posteriormente irá virar à direita na Rua Isaac Markman onde prosseguirá até curvar à esquerda na Rua Itapemirim. Dali em diante o ciclista vai dobrar à direita na Av. Consul Vilares Fragoso, onde dobrará à esquerda na Rua Comendador Franco Ferreira até chegar próximo a rotatória da Praça de San Martin onde vai dobrar à esquerda na Rua Vinte e Um de Abril e seguirá em frente, percorrendo cerca de 2,2km, até chegar na Estrada dos Remédios, onde fica o Mercado Público de Afogados.

Mercado Público de Afogados

Endereço: Estr. dos Remédios, S/N - Afogados, Recife - PE, 50770-120

Funcionamento: De terça à sábado, das 06:00 às 18:00. Domingo e segunda: 06:00 às 13:00.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Inaugurado em 1934, o mercado possui grande variedade de produtos como, verduras, carnes, frutas etc. Além de, utensílios para o lar. O foco deste mercado é a venda de carnes, principalmente bovina e suína (Figura 11).

Figura 11 - Mercado de Afogados



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Saindo do Mercado de Afogados, irá retornar pela Rua Vinte e Um de Abril, virando à esquerda na Rua Visc. De Pelotas, continuará pela Rua Santos Araújo até chegar em uma bifurcação onde irá prosseguir pela Rua Quitério Inácio de Melo, passando pela Rua Augusto Calheiros, Rua Arq. Luiz Nunes e Rua Paris, então entrará à esquerda pela Rua Jean Emile Fabre, seguindo-a até dobrar à esquerda na Rua Itacari e vai continuar em frente passando pela Av. Gen. Mac Arthur e Rua Antônio Falcão, até chegar na Via Mangue onde vai dobrar à direita, seguir pela Rua Gen. Édson Amâncio Ramalho, e posteriormente, pela Rua Prof. João Medeiros curvando à esquerda ao final da rua, chegando na Rua Cel. Benedito Chaves e finalmente dobrará à direita na Av. Conselheiro Aguiar onde alcançará o Mercado de Boa Viagem.

Mercado de Boa Viagem

Endereço: Av. Conselheiro Aguiar, 4834 - Boa Viagem, Recife - PE, 51021-020

Funcionamento: Segunda à sábado, das 07:00 às 18:00 e, aos domingos das 07:00 às 13:00.

Tempo de visitação sugerido: 25 minutos

O mercado de Boa Viagem possui toda estrutura de um mercado público com venda de artesanato, *hortifruti*, queijos, carnes, temperos, grãos, marcenaria, restaurante, conserto de relógios e até serviç os de costureiras. O mercado de Boa Viagem não é tanto um ponto turístico, o local é mais procurado por pessoas que têm o hábito de frequentar mercados públicos (Figura 12).

Figura 12 - Mercado de Boa Viagem



Fonte: Ateondeepuderir (2019)

Tabela 1 - Estimativa da rota: Mercados públicos

Descrição	Quantitativo
Quilometragem aproximada	36.5 KM
Tempo estimado do percurso	2 horas e 26 minutos
Tempo estimado de visitação	2 horas e 40 minutos
Tempo total estimado	5 horas e 6 minutos
Total de atrativos	9

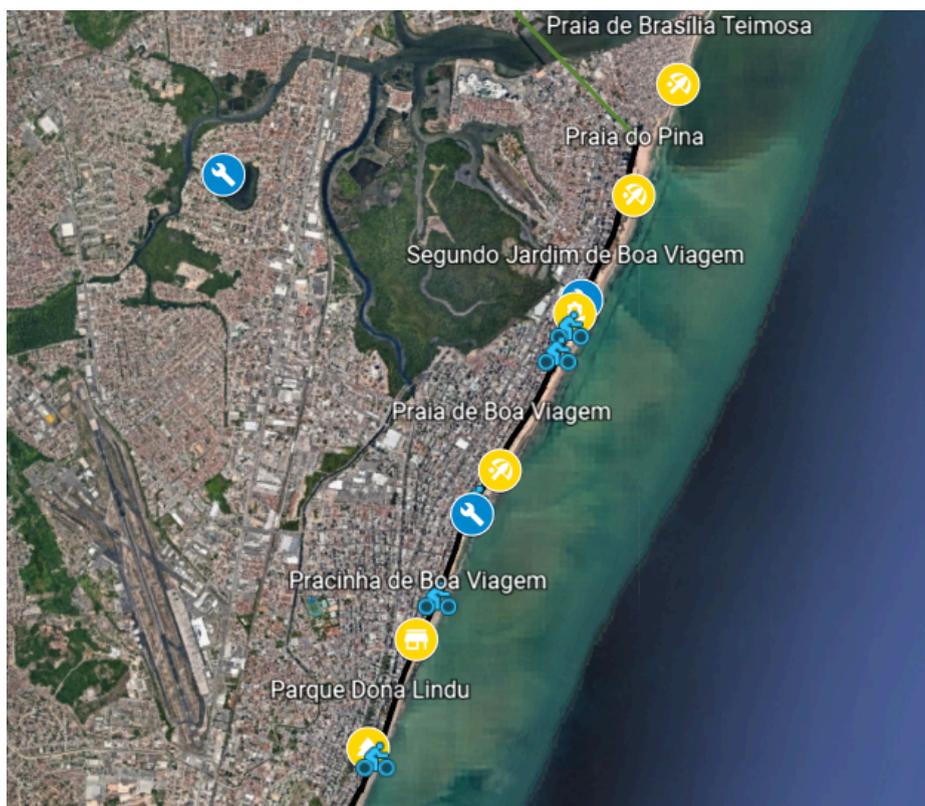
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Os mercados públicos da cidade são exemplares da cultura não só recifense como pernambucana, também. Movimento cultural este que se manifesta artisticamente, com artesanatos, pinturas, bordados e demais trabalhos manuais. Gastronomicamente, com itens como a carne de sol, queijo coalho, manteiga de garrafa, que são trazidos de diversas cidades ao longo de todo o estado. Todo esse arcabouço cultural se revela também com apresentações de dança e música de artistas da cidade que exibem seu talento pelos mercados públicos, aos finais de semana principalmente. E mesmo com o progresso urbano da capital, e a construção de diversos outros meios de comércios alimentícios como supermercados, hipermercados, hortifruti, etc os mercados públicos seguem se adaptando e se mesclando ao cenário urbano contemporâneo sem perder o seu brilho. A explicação para que esses espaços continuem resistindo em meio a dinâmica da urbes é bem colocada por Silvana Maria Pintaudi (2003) na seguinte passagem: “Em todos os casos analisados, o local do mercado, na sua gênese, configura-se como um ponto de encontro no centro das cidades, comandado pelo poder público, organizando e, de certa forma, garantindo o abastecimento urbano.”

6.3 ROTA: TURISMO DE SOL E MAR

A rota, que conta com aproximadamente 8 km de extensão, pode ser iniciada através das ciclofaixas que ligam os bairros da Imbiribeira e Boa Viagem, ou da ciclofaixa operacional, que funciona aos domingos e feriados. Fazendo uso da segunda opção, o ciclista começará pela Av Alfredo Lisboa, no bairro do Recife, passando pela PE-009 no Cais de Santa Rita, seguindo em frente pela Av. Eng. José Estelita e Av. Antônio de Goes, por um percurso aproximado de 4,2km, até chegar na orla da praia (Figura 13).

Figura 13 - Mapa da rota sol e mar



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Praia de Brasília Teimosa

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

Um pouco mais afastada em rela o as duas praias posteriores, o trecho conhecido como Buraco da Velha é um ícone da cidade e tem esse nome por causa de uma história muito antiga e curiosa, um famoso clube da cidade construiu um muro para privar o acesso   praia, porém, uma moradora idosa não se conformava com a situa o e abriu uma fenda no muro e as pessoas acessavam a praia a partir dali, então, com o tempo o nome da praia “buraco da velha” pegou definitivamente. A praia também é bastante retratada no cinema nacional, já foi cenário de filmes como, Deus é brasileiro, Amor, plástico e barulho, Avenida Brasília Formosa e Aquarius. O local possui um polo gastron mico muito interessante e diverso (Figura 14).

Figura 14 - Praia do Buraco da Velha – Brasília Teimosa



Fonte: Augusto Galdino/BorAlí

Saindo do primeiro ponto de parada, o ciclista segue pela na Av. Brasília Teimosa onde, aos domingos, existe acesso direto da área central da cidade através das rotas ciclovárias operacionais. Ao final da Av. Brasília Formosa encontra-se o Parque das Esculturas, local ao ar livre com esculturas imponentes assinadas por artista plástico pernambucano. Mais para frente está a praia com diversas barracas e cadeiras com guarda-sóis próximo ao mar, com opções como caldinhos, peixes, drinks entre outros. No entorno encontra-se uma diversidade incrível de restaurantes simples mas muito conceituados, alguns na lista ‘Veja Comer e Beber’. Pedalando mais para frente o ciclista chegará na Av. Boa Viagem, onde verá o trecho da Praia do Pina.

Praia do Pina

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

A praia fica entre a Brasília Teimosa e a Praia de Boa Viagem. Possui muitas barracas e é mais frequentada pelos moradores locais em relação ao Buraco da Velha. Igualmente bonita, possui equipamentos como quadras de tênis, futebol, basquete, uma pista de *skate*, parques para crianças e quiosques para jogos de dominó, cartas e outras distrações (Figura 15). Possui ainda uma arena privada com várias quadras de *beachtenis*, futvôlei e esportes de praia. Conta com muitos edifícios empresariais e uma rede hoteleira robusta, com bandeiras internacionais.

Figura 15 - Praia do Pina



Fonte: Sol Pulquério/PCR

Seguindo a rota para a próxima parada, o ciclista deve seguir pela Av. Boa Viagem por uma ciclovia. No trecho do Pina existem bares também na areia da praia e opções de cadeiras e guarda-sóis. Por possuir um trecho menor, as opções são menos extensas em relação as outras praias. Em poucos metros o ciclista chegará a famosa Praia de Boa Viagem.

Praia de Boa Viagem

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

Inspiração para artistas Pernambucanos aclamados como Alceu Valença e cantada por Tim Maia, é a praia urbana mais famosa da cidade. Localizada em bairro homônimo, possui quase oito quil metros de extensão e faixa de areia com muitas barracas e vendedores. O famoso calçadão, onde transitam turistas e locais todas as horas do dia, tem quiosques em praticamente toda a sua extensão e pista para praticar corrida e ciclovia. Possui ainda muitos bares e restaurantes no lado oposto a praia, além de diversos quipamentos de lazer como parques para crianças, pistas de *skate*, mini academia para exercícios físicos e praças que são

demonimadas de “jardins” com infraestrutura de apoio ao turista, cafés, sorveterias, padarias e centro de coleta de resíduos recicláveis (Figura 16).

Figura 16 - Praia de Boa Viagem



Fonte: Wikimedia Commons

Segundo Jardim de Boa Viagem

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

O Segundo Jardim da praia de Boa Viagem, após ter passado por projeto de requalifica o, ganhou academia da cidade e um circuito de 460 metros de cooper revestida de asfalto ecológico e anti-impacto, além disso, possui um Centro de Atendimento ao Turista (CAT), onde é possível emitir o passaporte pernambucano, caderno criado para incentivar, de maneira lúdica, os passeios pela cidade entre moradores e visitantes (Figura 17).

Figura 17 - Segundo Jardim de Boa Viagem



Fonte: JC online

Pracinha de Boa Viagem

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

Na Av. Boa Viagem, o ciclista terá a privilegiada vista para a praia e a possibilidade de ficar perto do mar nas barracas ou continuar pedalando ao longo da ciclovia, essa, repleta de quiosques. No decorrer do calçadão avistará também a conhecida "Pracinha de Boa Viagem" com *stands* de comidas regionais variadas, sorveterias um Centro de Apoio ao Turista e a famosa Igrejinha de Boa Viagem (Figura 18).

Figura 18 – Pracinha de Boa Viagem



Fonte: Brasil de Fato

Parque Dona Lindu

Funcionamento: Segunda a domingo das 05:00 às 22:00.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Ainda na ciclofaixa o ciclista encontrará o “Parque Dona Lindu” (Figura 19). O equipamento tem projeto arquitetônico assinado pelo renomado Oscar Niemeyer (MIDIACE, 2013). O parque homenageia Dona Lindu, mãe do ex-presidente Luiz In cio Lula da Silva. Na entrada encontra-se uma estátua que retrata Dona Lindu com seus filhos. O parque, conta com quiosques de comidas, quadra poliesportiva, pista de skate em formato de bowl, pista de cooper e área livre para praticar esportes diversos como, por exemplo, patins, dança, etc.

Figura 19 - Parque Dona Lindu



Fonte: VisitRecife

Tabela 2 – Estimativa da rota: Turismo de Sol e Mar

Descri�o	Quantitativo
Quilometragem aproximada	8 KM
Tempo estimado do percurso	32 minutos
Tempo estimado de visita�o	2 horas e 30 minutos
Tempo total estimado	3 horas e 2 minutos
Total de atrativos	6

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

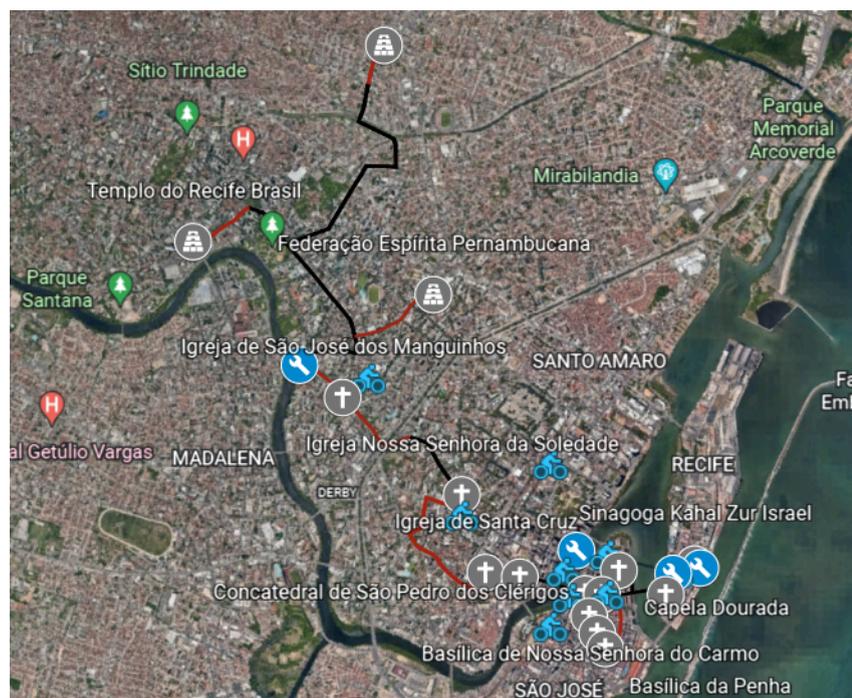
Toda a extensão da Orla de Recife, composta por famosas praias urbanas, é um prato cheio para produções cinematográficas, mas não para por aí, o encantamento acontece também pela variedade gastronômica que se une a paisagem exuberante formando a simetria perfeita. A beleza das praias junto do clima ensolarado na maior parte do ano torna-se um prato cheio para um passeio contemplativo e agradável de bicicleta. Como confirma Lucila N. S. Novaes (2012):

O Brasil é favorecido por seu clima predominantemente quente na zona litorânea, e por sua grande extensão de costa, com 7.408 km. A zona costeira do Nordeste apresenta um clima quente, com pouca variação térmica, entre 24°C e 27°C. Além disso, o litoral brasileiro conta com grande patrimônio natural, relativamente inexplorado e bem preservado.

6.4 ROTA: TURISMO RELIGIOSO

Recife conta com diversos equipamentos religiosos que contam parte da história de construção do país e da cidade. Palco de diversos templos da sua miscigenação religiosa, conta com terreiros de umbanda, a primeira Sinagoga das Américas, um dos dez templos Mórmons do Brasil, Federação Espírita de Pernambuco (Figura 20). Com cerca de 16,5Km de extensão, a rota se inicia na Rua do Bom Jesus, próximo a Praça do Arsenal e do Marco Zero da cidade, passando pela zona oeste e norte da cidade.

Figura 20 - Mapa da rota religiosa



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Sinagoga Kahal Zur Israel

R. do Bom Jesus, 197 - Recife, PE, 50030-170

Funcionamento: Ingresso inteira: R\$ 30 / meia: R\$ 15. Abre de terça a sexta das 09:00 às 17:00 / Domingo das 14:00 às 18:00.

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

Fundada no século XVII, no período da ocupa o holandesa, é a primeira Sinagoga das Américas. Nos dias de hoje o local atua como um centro judaico além de possuir documentos e exposi es sobre os judeus em Pernambuco (Figura 21).

Figura 21- Sinagoga Kahal Zur Israel



Fonte: Inaldo Menezes/PCR

Partindo da Rua do Bom Jesus, segue sentido sul até chegar na Av. Marquês de Olinda onde vai curvar à direita e seguir até a Rua Madre de Deus, e então, encontrará a Igreja da Madre de Deus.

Igreja da Madre de Deus

Cais da Alfândega - Recife, PE, 50030-100

Funcionamento: Missa todo domingo às 11:00.

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

Construída entre 1701 e 1720, pelos padres oratorianos da congrega o de são Felipe Néri, foi tombada pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por sua relevância cultural. A igreja é bastante requisitada para casamentos. (Figura 22).

Figura 22 - Igreja da Madre de Deus



Fonte: VisitRecife

Seguindo a rota, voltando para Av. Marquês de Olinda o ciclista vai defletir à esquerda, passando pela Ponte Maurício de Nassau e entrar à direita na Av. Martins de Barros, posteriormente entrando a esquerda na Rua Siqueira Campos e dobrando novamente à direita na Rua do Imperador Pedro II, lá verá a Capela Dourada.

Capela Dourada

R. do Imperador Pedro II, S/N - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-240

Funcionamento: Abre de segunda a sexta das 08:00 às 11:30 – 14:00 às 16:00 / Sábado das 08:00 às 11:30 / Fechado aos domingos.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Inaugurada no século XVI, o nome vem da grande quantidade de ouro revestindo cada talha de cedro em toda a sua constru o. A capela   ícone do estilo barroco e foi o primeiro Templo do Brasil a ser completamente coberto por tal estilo (Figura 23). Tombada em 1985, com todo o seu acervo incluso, a Capela Dourada, Claustro e Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, em Recife-PE, foram tombados por sua importância cultural (IPHAN, S.d).

Figura 23 - Capela Dourada



Fonte: Sol pulquério/PCR

Da Capela Dourada o ciclista voltará para a Av. Martins de Barros, curvando à direita na Rua 1º de Março então dobrará à esquerda na Rua Duque de Caxias, continuará em frente passando pela Rua do Rangel, depois dobrará à direita na Praça Dom Vital onde encontrará a Basílica da Penha.

Basílica da Penha

Praça Dom Vital - São José, Recife - PE, 50020-280

Sem informações sobre horário de funcionamento.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Igreja inaugurada em 1882, localizada próximo ao ic nico Mercado de São José,   referência no estilo arquitetônico neorenascentista. Pertence   Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (Figura 24).

Figura 24 - Basílica da Penha



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Chegando na Basílica da Penha o ciclista vai seguir pela Rua da Penha e dobrará na Tv. Do Mercado, defletindo novamente à direita na Rua Direita em seguida à esquerda na Rua São Pedro onde irá ver a Concatedral de São Pedro dos Clérigos.

Concatedral de São Pedro dos Clérigos

Santo Antônio, Recife - PE, 50010-360

Temporariamente fechada

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

O conjunto arquitetônico composto pela Igreja de São Pedro dos Clérigos junto com o Pátio de São Pedro foi tombado pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e   uma das obras da arquitetura religiosa mais significantes da cidade do Recife. A igreja possui um estilo barroco advindo do século XVIII. Internamente a pintura do teto foi feita pelo pernambucano João de

Deus Sepúlveda, que trabalhou durante quase quatro anos em regime integral eitado em uma cama de lona suspensa por carretéis. Já ao entorno, no Pátio, encontra-se variedade culinária com restaurantes premiados, brechós, museus e lojinhas (Figura 25).

Figura 25 - Concatedral de São Pedro dos Clérigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Continuando pela Rua São Pedro, irá dobrar à direita na Av. Dantas Barreto, e curvar à esquerda, assim encontrando a Basílica de Nossa Senhora do Carmo.

Basílica de Nossa Senhora do Carmo

Av. Dantas Barreto, 646 - Santo Antônio, Recife - PE, 50020-000

Não foram encontradas informações sobre horário de funcionamento.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Inaugurada em 1767, a igreja de estilo barroco, está localizada na área central da cidade e seu conjunto arquitetônico pertence a Ordem Carmelita (Figura 26).

Figura 26 - Basílica de Nossa Senhora do Carmo



Fonte: Arthur Mota/Folha de Pernambuco (2021)

Da Basílica de Nossa Senhora do Carmo, seguindo sentido norte na Av. Dantas Barreto o ciclista seguirá em frente até avistar a Matriz Igreja Santo Antônio.

Matriz Igreja Santo Antônio

Santo Antônio, Recife - PE, 50010-360

Fucionamento: Segunda a sábado das 07:00 às 18:00 / Domingo das 08:00 às 10:00.

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

Construída entre 1753 e 1790, possui um estilo barroco colonial. O Templo foi tombado em 1938, junto com todo o seu acervo (Figura 27).

Figura 27 - Matriz Santo Antônio



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Ainda na Dantas Barreto o ciclista entrará na Rua Nova, adjacente a Igreja Santo Antônio, e seguirá sentido oeste até encontrar a Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

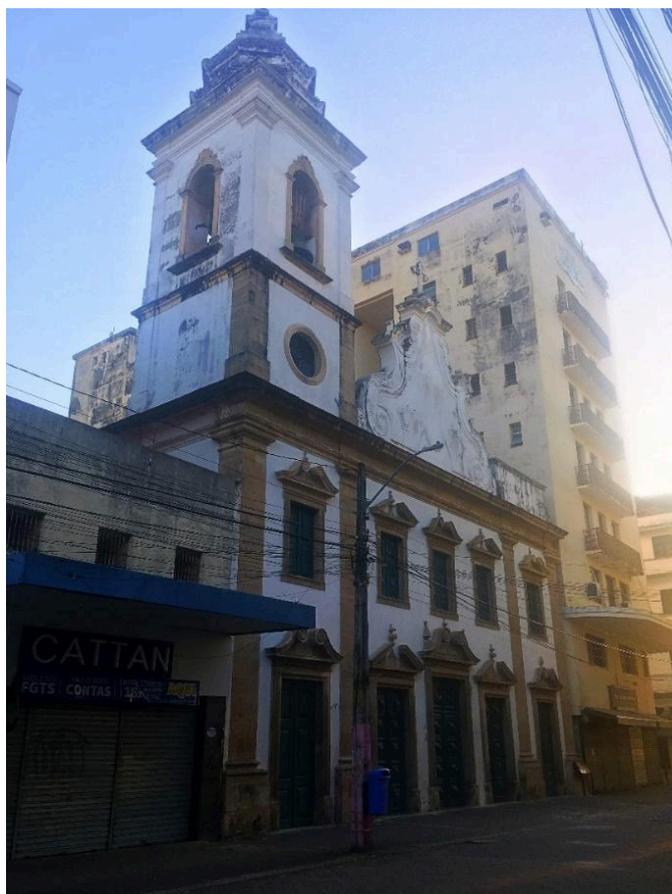
Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

R. Nova, 309 - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-100

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Com constru o datada entre 1710 e 1780, a igreja possui estilo barroco-rococó e foi tombada pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1938, junto com todo o seu acervo (Figura 28).

Figura 28 - Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Partindo da Rua Nova, passando pela Ponte da Boa Vista e Rua Imperatriz Teresa Cristina o ciclista encontrará a Igreja Matriz da Boa Vista.

Igreja Matriz da Boa Vista

R. Imperatriz Teresa Cristina - Boa Vista, Recife - PE, 50060-120

Funcionamento: Abre de terça a domingo das 09:00 às 19:00.

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

A igreja construída entre 1784 e 1889, está localizada em área central da cidade, próxima a casa histórica de Clarice Lispector. Foi tombada pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1938. (Figura 29).

Figura 29 - Igreja Matriz da Boa Vista



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Continuando pela Rua Imperatriz Teresa Cristina, o ciclista entrará à esquerda na Rua do Hospício, seguindo pela Rua da Matriz, consecutivamente, irá virar à direita na Rua Velha. Agora, seguindo em frente até chegar na Rua da Santa Cruz, vai dobrar brevemente à esquerda encontrando a Igreja da Santa Cruz.

Igreja de Santa Cruz

R. da Santa Cruz, 413 - Boa Vista, Recife - PE, 50060-220

Fucionamento: Abre terça das 13:00 às 21:00 / Quarta das 08:00 às 17:00 / Quinta e sexta das 06:00 às 15:00 / Domingo das 06:00 às 13:00.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Construída entre 1716 e 1732, a igreja está localizada em frente ao Pátio de Santa Cruz, onde aos finais de semana encontra-se diversos bares com opções gastron micas muito interessantes (Figura 30).

Figura 30 - Igreja de Santa Cruz



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo pela Rua da Santa Cruz, dobrará à direita na Rua Vis. De Goiana e seguirá em frente, passando pela Rua Dom Bosco, irá entrar à direita na Rua Barão de São Borja e depois à esquerda na Rua das Ninfas. A partir dali, irá seguir até a Av. Conde da Boa Vista e pedalar até a Rua da Soledade onde encontrará a Igreja Nossa Senhora da Soledade.

Igreja Nossa Senhora da Soledade

Av. Oliveira Lima, 1029 - Soledade, Recife - PE, 50030-230

Funcionamento: Abre de terça a sexta das 08:00 às 12:00 – 14:00 às 17:00 / Sábado das 08:00 às 12:00 / Domingo das 07:00 às 18:00.

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

Localizada em bairro homônimo, a construção está datada entre 1716 e 1897. O templo católico possui estilo arquitetônico indefinido, com exterior revestido com pó de pedra escura (Figura 31).

Figura 31 - Igreja Nossa Senhora da Soledade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo pela ciclofaixa, o ciclista dobrará à esquerda na Rua João Fernandes Vieira e seguirá sempre em frente, cruzando a Av. Gov. Agamenon Magalhães, continuando pela Av. Rui Barbosa até chegar na Igreja de São José dos Manguinhos.

Igreja de São José dos Manguinhos

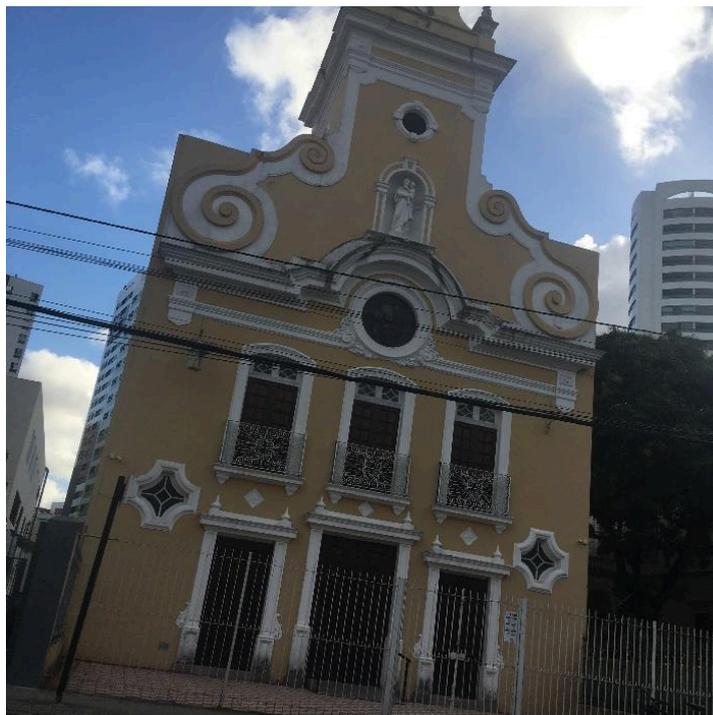
Av. Rui Barbosa, S/N - Graças, Recife - PE, 52050-000

Funcionamento: Abre de terça a sexta das 06:00 às 15:00 / Domingo das 09:00 às 19:00.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Igreja de estilo barroco, fica localizada em uma das principais avenidas da cidade. Mais utilizada para casamentos (Figura 32).

Figura 32 - Igreja de São José dos Manguinhos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo pela Av. Rui Barbosa, o ciclista curvará à direita na R. Amélia, onde seguirá a ciclofaixa, dobrando à direita na R. João Ramos, onde encontrará uma breve bifurcação. Caso dobre à direita na R. Conselheiro Portela e novamente à direita na Av. João de Barros, ele encontrará a Federação Espírita Pernambucana.

Federação Espírita Pernambucana

Av. João de Barros, 1629 - Espinheiro, Recife - PE, 52021-180

Funcionamento: Segunda-feira das 15:00 às 17:00. Terça e sexta das 15:00 às 20:30. Quarta-feira das 19:30 às 20:30. Quinta-feira fechado. Sábado das 9:00 às 11:00. Domingo das 14:00 às 17:00.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Localizada no bairro do Espinheiro, a Federação Espírita de Pernambuco (FEP), é bastante ativa e engajada, possui atividades de palestras, reuniões públicas, espaço nas redes sociais entre outros (Figura 33).

Figura 33 - Federação Espírita Pernambucana



Fonte: Reprodução/ FEP

O ciclista também pode optar por seguir pela R. João Ramos, passando pela R. Do Futuro onde novamente encontrará duas opções de rota. A primeira, segue pela R. Do Futuro, curvando brevemente à esquerda na R. Padre Roma, e novamente à esquerda na R. Tito Rosas, onde seguirá, passando pela R. João Tude de Melo e dobrar à direita na R. Dr. João Santos Filho, onde encontrará o Templo do Recife Brasil.

Templo do Recife Brasil

Endereço: R. Dr. José de Góes, 280 - Parnamirim, Recife - PE, 52060-380.

Funcionamento: De terça a sábado das 08:00 às 20:00.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Inaugurado no ano 2000, o Templo do Recife Brasil (Figura 34)   o 101  templo em opera o da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias (também Igreja SUD ou Igreja M rmon), fica no bairro do Parnamirim, próximo a atrativos relevantes do bairro, citados neste trabalho, como o museu Murillo La Greca e Parque da Jaqueira.

Figura 34 - Templo do Recife Brasil



Fonte: diariodepernambuco (2016)

Já em uma segunda possível rota, da R. Do Futuro o ciclista deve defletir à direita na R. Hoel Sette, passando pela R. Neto de Mendonça e curvando à esquerda na R. Gen. Abreu e Lima. Ao seguir por esta rua ele cruzará a Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, continuando pela R. Treze de Junho, curvando à direita na R. Couto Magalhães e depois à esquerda na Av. Santos Dumont até curvar novamente à esquerda na Av. Prof. José dos Anjos. Desta avenida o ciclista seguirá reto até curvar à direita na Estr. Velha de Água fria, seguindo-a até encontrar o Centro Cultural Afro Sítio Pai Adão.

Centro Cultural Afro Sítio Pai Adão

Endereço: Estr. Velha de Água Fria, 1644 - Água Fria, Recife - PE, 52111-000.

Funcionamento: segunda, quarta e sábado das 09:00 às 12:00.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

O Centro Cultural Afro Sítio Pai Adão - Ilê Obá Ogunté, é uma organização religiosa localizada no bairro de Água Fria, é um dos terreiros mais antigos e importantes da cidade (Figura 35). Não se sabe ao certo informações sobre o ano em que o Centro foi inaugurado, mas possui mais ou menos, 170 anos e, em 1985, foi tombado pela Fundação Patrim nio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE).

Figura 35 - Centro Cultural Afro Sítio Pai Adão



Fonte: Visit Recife

Tabela 3 - Estimativa da rota: Turismo Religioso

Descrição	Quantitativo
Quilometragem aproximada	16,5 KM
Tempo estimado do percurso	1 hora e 6 minutos de pedalada
Tempo estimado de visitação	3 horas e 50 minutos
Tempo total estimado	4 horas e 56 minutos
Total de atrativos	15

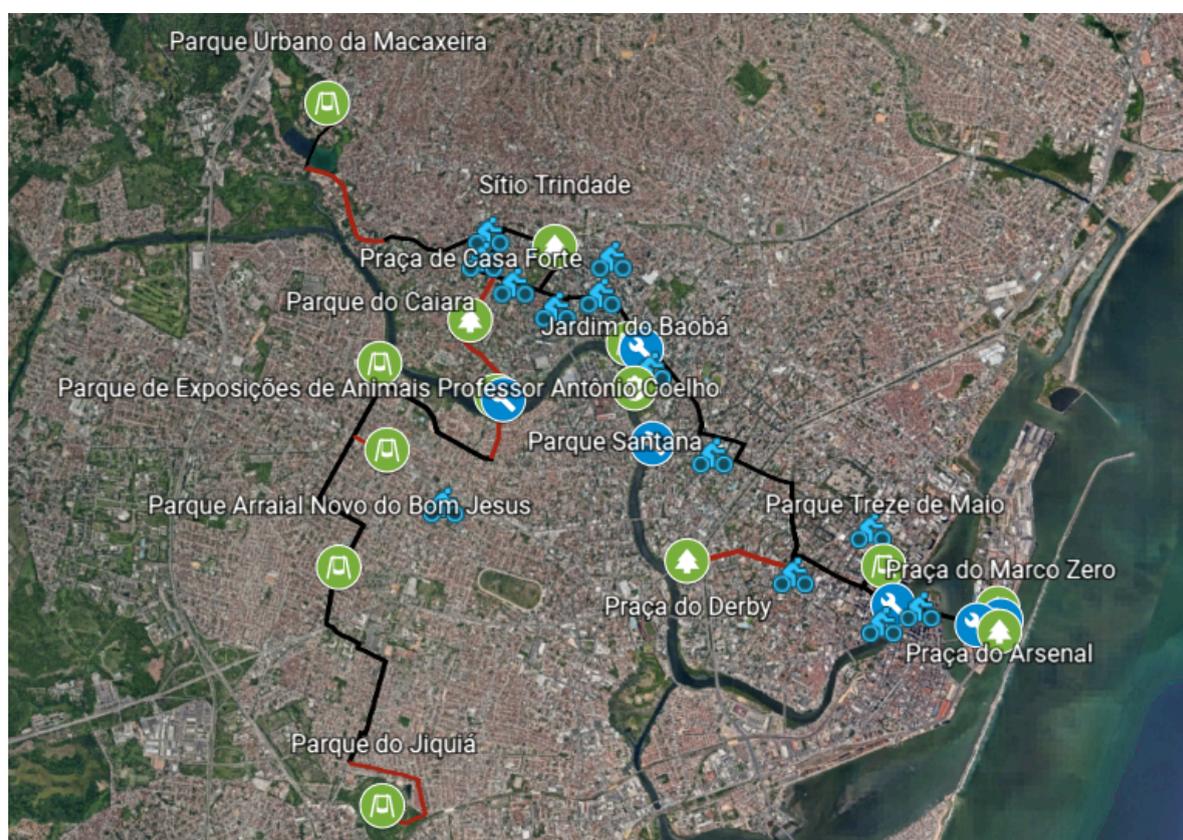
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Recife possui uma diversidade de equipamentos religiosos deveras vasta. Templos catolicos, espiritas, centros de umbanda entre muitos outros constituem a miscigenac3o religiosa da cidade e do pais. Ha muito o que ver, contemplar, conhecer, em termos de atrativos religiosos na cidade. Em determinadas epocas do ano acontecem festejos, romarias etc., porem, no mais, na maior parte do tempo os locais ficam abertos a visitac3o, sendo otima oportunidade para o publico-alvo dessa categoria de turismo de conhecer e visitar esses equipamentos. Sobre a modalidade de turismo religioso Emerson J. Sena da Silveira (2007) sintetizou muito bem nesse trecho: "Talvez seja isso o que a categoria "turismo religioso" expresse: a plurivocalidade na concretude do fazer politico hegemonico da religio em sociedades perifericas como a brasileira."

6.5 ROTA: TURISMO DE LAZER

Contando com cerca de 23,5Km, a rota (Figura 36) será iniciada na Praça do Marco Zero, um dos principais cartões postais da cidade do Recife. Com destino aos parques, jardins e praças mais significativos de Recife, a rota tem uma proposta bem solar e refrescante, com a opção de dar uma pausa no pedal para fazer um piquenique ou um lanche ao ar livre.

Figura 36 - Mapa da rota de lazer



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Praça do Marco Zero

Av. Alfredo Lisboa - Recife, PE, 50030-150

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Também conhecida como Praça Rio Branco, é a mais importante do Recife Antigo, ponto de referência e de encontro entre turistas e demais frequentadores

(Figura 37). O local abriga o Marco Zero da cidade do Recife, instalado em 31 de janeiro de 1938. Em torno da Praça estão localizados o Parque das Esculturas, com acesso de barco ou de bicicleta pela Brasília Teimosa, o Centro Cultural Cais do Sertão, Centro de Artesanato Pernambucano, Caixa Cultural e diversos outros pontos culturais relevantes da cidade além de bares e opções gastronômicas como o recém-aberto Meat Me Burger, Cais Rooftop, Armazéns do Porto, sorveteria Frisabor, e a variedade se estende nas ruas adjacentes do Centro Histórico.

Figura 37 - Praça do Marco Zero



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo sentido norte na Av. Alfredo Lisboa, o ciclista dobrará à esquerda na Rua Barão Rodrigues Mendes, onde encontrará a famosa Praça do Arsenal.

Praça do Arsenal

Praça do Arsenal - Recife, PE, 50030-360

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

“Próxima   Rua do Apolo, onde se situa o Teatro Apolo, e   Rua do Bom Jesus, onde acontece feirinha de artesanato aos domingos, o Arsenal da Marinha

tem ao seu redor bares e restaurantes para quem quer ver a tarde passar ou a noite cair. Seu principal atrativo, entretanto, é a Torre Malakoff, construída na década de 1850 e que, hoje, funciona como espaço cultural.” (PERNAMBUCO.COM, S.d) A praça é considerada uma das mais importantes do Recife Antigo, depois da Praça do Marco Zero, lá está exposto o busto do Almirante de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil (Figura 38).

Figura 38 - Praça do Arsenal da Marinha



Fonte: Visit Recife

Adjacente à Praça do Arsenal, o ciclista vai continuar, agora sentido sul, pela Rua do Bom Jesus, até chegar na Av. Rio Branco, onde defletirá a direita e seguirá sempre reto, passando pela Ponte Buarque de Macedo, até encontrar a Praça da República.

Praça da República

Santo Antônio - Recife, PE - 50010-040

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

A praça da República é uma importante praça recifense, localizada no bairro de Santo Antônio. Lá encontra-se nove estátuas de deusas greco-romanas de 1863 e um baobá centenário (Figura 39).

Figura 39 - Praça da República



Fonte: Hugo Acioly - Setur PE

Seguindo a ciclofaixa que envolve a Praça da República, o ciclista vai continuar pela Rua Princesa Isabel, curvando à esquerda na Rua da Aurora e à direita na Rua do Riachuelo, então seguindo até encontrar a Rua do Hospício, onde dobrará novamente à direita, e seguirá até o Parque Treze de Maio.

Parque Treze de Maio

R. Mamede Simões, 111 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-570

Funcionamento: Abre de segunda a domingo das 05:00 às 22:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

De acordo com a biblioteca do IBGE, o Parque 13 de Maio é o primeiro parque urbano histórico do Recife. Medindo 6,9 hectares, situando-se em uma área bastante central da cidade. Burle Marx, um dos mais célebres paisagistas do País, elaborou o projeto dos primeiros jardins públicos do Parque. No parque pode-se encontrar diversas espécies da flora brasileira (Figura 40).

Figura 40 - Parque Treze de Maio



Fonte: Visit Recife

Voltando à Rua do Riachuelo, o ciclista vai continuar pedalando até chegar na Rua Nunes Machado, onde curvará à esquerda até a Av. Conde da Boa Vista e agora à direita, seguindo cerca de 1km na Av. Conde da Boa Vista até encontrar a Praça do Derby.

Praça do Derby

Praça do Derby - Derby, Recife - PE, 52010-040

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

A praça do Derby foi projetada pelo paisagista Roberto Burle Marx, nome que assinou algumas outras praças e jardins da cidade, foi construída entre 1924 e 1926. A praça está localizada na Av. Agamenon Magalhães, um dos principais corredores de transporte da cidade. Ao redor da praça é possível observar antigos casarões e lanchonetes, como a do conhecido, Gildo Lanches (Figura 41).

Figura 41 - Praça do Derby



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Voltando a Rua Nunes Machado, desta vez seguindo no sentido norte, o ciclista continuará pela ciclofaixa, passando pela Av. João de Barros e entrará à esquerda na Rua Dr. Leopoldo Lins, na qual seguirá, cruzando a Av. Agamenon Magalhães, passando pela Rua Buenos Aires até defletir à direita na Rua da Hora. A partir deste ponto ele seguirá a ciclofaixa, dobrando à esquerda na Rua Amélia, depois à direita na Rua João Ramos, seguindo pela Rua do Futuro, até a Av. Dr. Malaquias, onde defletirá à esquerda na Av. Rui Barbosa e à direita na Rua Me. Loyla, finalmente encontrando o “escondido” Jardim do Baobá.

Jardim do Baobá

R. Me. Loyola, 2 - Graças, Recife - PE, 52050-001

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O Baobá das graças foi tombado como patrim nio do Recife em 1988, todavia, apenas em 2016 o espaço foi revitalizado e aberto ao público. No jardim, além do impressionante Baobá,  rvore centenária que d  nome ao local, dispõe-se também de dois balanços de 6 metros, que diferentemente dos tradicionais, comportam duas pessoas cada, seja criança ou adulto, uma mesa comunitária onde

é possível se reunir com amigos e desconhecidos e um píer flutuante que promove a ligação com a natureza e permite que embarcações de pequeno porte atraquem. Ótimo local para piqueniques e passeios com amigos e família (Figura 42).

Figura 42 - Jardim Baobá



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Voltando para a Rua do Futuro, basta seguir em frente no mesmo sentido para encontrar um dos mais conhecidos parques da cidade, o famoso Parque da Jaqueira.

Parque da Jaqueira

R. do Futuro, s/n - Graças, Recife - PE, 52050-010

Funcionamento: Das 4h às 22h

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O Parque da Jaqueira é uma das “áreas de lazer verde” mais disputadas da cidade. Localizado no bairro homônimo, possui área de lazer para crianças, tendo 4 parques infantis sendo um deles inclusivo com brinquedos adaptados, 900 metros de pista para cooper, 820 metros de ciclovia, espaços destinados para prática de *bicicross*, *skate*, patinação, ioga e dança. Com um belo jardim de Burle Marx em torno de sua Capela de Nossa Senhora da Conceição das Barreiras, o parque ainda conta com diferentes tipos de flora, tendo cerca de 90 espécies diferentes de árvores. É um espaço familiar e bastante arborizado, frequentado por muitas

pessoas que buscam um ambiente de contato com a natureza e recreação. Conta ainda com um núcleo de Educação ambiental com guias e estagiários, preparados para receber escolas de nível infantil e médio (Figura 43).

Figura 43 - Parque da Jaqueira



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Ainda pela Rua do Futuro, o ciclista continuará até dobrar à esquerda na Rua Padre Roma, daí seguirá a ciclofaixa que o levará até a Estrada do Encanamento até encontrar a Rua Ferreira Lopes. Neste ponto o ciclista terá duas opções de caminho. A primeira opção será seguir pela Rua Ferreira Lopes e curva à esquerda na Estrada do Arraial, chegando até o conhecido Sítio da Trindade.

Sítio da Trindade

Estr. do Arraial - Casa Amarela, Recife - PE, 52051-430

Funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 5h às 22h. Já aos sábados e domingos, o espaço funciona das 5h às 19h

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O Sítio da Trindade recebe atrações no período junino e reúne locais e turistas que decidiram passar o São João na capital. Lá encontra-se um antigo

casarão de 600m² e as velhas ruínas do Antigo Arraial de Pólvora do Bom Jesus. O local possui pista de cooper e parque infantil (Figura 44).

Figura 44 - Sítio da Trindade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Continuando pela Estrada do Arraial, o ciclista vai percorrer em torno de 3km passando pela Av. Dezesete de Agosto e Rua de Apipucos até curvar à direita na Rua Cel. João Batista de Rego Barros, passando pela ponte e continuando em frente até o Parque Urbano da Macaxeira.

Parque da Macaxeira

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, s/n - Macaxeira, Recife - PE, 52171-011

Funcionamento: De segunda a sábado das 05:00 às 22:00 / Domingo das 15:00 às 22:00

Tempo de visitação sugerido: 25 minutos

O parque conta com uma grande área a céu aberto, espaço de recreação com playgrounds, pista de skate, bicicross, campos e faixa para caminhada (Figura 45).

Figura 45 - Parque da Macaxeira



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Já a segunda opção segue pela Estrada do Encanamento até dobrar à esquerda na Rua Jerônimo de Albuquerque, seguindo reto até a bela Praça de Casa Forte.

Praça de Casa Forte

Praça de Casa Forte - Casa Forte, Recife - PE, 52061-420

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

A praça está localizada no bairro homônimo, na Zona Norte da cidade. Foi o primeiro jardim público projetado por Burle Marx em 1934. De acordo com informa es do *visitrecife*, “o paisagista projetou a área de lazer com três jardins, utilizando espécies da flora brasileira e amazônica, além de plantas exóticas.” Aos sábados acontece uma feira de artesanato das 14:00 às 20:00. Possui grande variedade gastron mica no entorno (Figura 46).

Figura 46 - Praça de Casa Forte



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo pela rua da praça, o ciclista curvará à esquerda na Av. Dezesete de Agosto e seguirá pela Rua Sant'Anna até dobrar à direita na Rua Jorge Gomes de Sá, onde fica o grande Parque Santana.

Parque Santana

R. Jorge Gomes de Sá - Santana, Recife - PE, 52171-011

Funcionamento: De segunda a domingo das 05:00 às 21:00

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O parque possui praça de eventos, pista de skate, parques infantis com brinquedos, quadra poliesportiva, quadra de tênis, campo de futebol, parcão (parque para cachorros), pista de cooper, ciclovia e banheiros. O parque de Santana Ariano Suassuna é um dos parques urbanos do Recife que é gerenciado pela Secretaria de Turismo e Lazer do Recife e eventualmente é palco de shows gratuitos de artistas (Figura 47).

Figura 47 - Parque Santana



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Adjacente ao Parque o ciclista curvará na Rua Fernando Benvindo da Fonseca e a seguirá até o final, curvando à esquerda na ponte do Parque e continuando em frente, passando pela Rua Souza Bandeira até curvar à direita na Rua Dianópolis, onde seguirá, caminhando por cerca de 1,5km, passando pela Av. Maurício de Nassau, até chegar ao Parque do Caiara.

Parque do Caiara

R. Violonista Ernane Réis, 95 - Iputinga, Recife - PE, 50680-660

Funcionamento: De segunda a sexta-feira funciona das 8:30 às 18:00 / Sábado 12:00 às 00:00 / Fechado aos domingos

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

O parque possui uma das melhores pistas de atletismo da região, além de, quadras polivalentes, parques infantis, pista de cooper, campos de futebol e píer pro Rio Capibaribe (Figura 48).

Figura 48 - Parque Caiara



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Partindo da Av. Maurício de Nassau, agora sentido leste, o ciclista curvará à direita na Rua Nossa Senhora da Saúde até chegar na Av. Caxangá onde curvará à esquerda e encontrará o Parque de Exposições de Animais.

Parque de Exposições de Animais Professor Antônio Coelho

Av. Caxangá, 2200 - Cordeiro, Recife – PE

Funcionamento: Abre de segunda a domingo das 07:30 às 19:30. Entrada gratuita em dias que não ocorrem eventos e 5R\$ (meia entrada)/10R\$ (inteira) em dia de evento.

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos (sem evento)

Ponto facultativo, já que se torna mais atrativo em dias de evento. O parque recebe anualmente, exposi es de animais, de raças bovinas, ovinas, suinos e equinas vindos de todo o país. Além de atra es musicais, palestras e workshops sobre agropecuária e assuntos relacionados ao setor, durante o evento também são

montados brinquedos para crianças e adultos (Figura 49). Os dias costumam ser anunciados meses antes, por veículos de imprensa.

Figura 49 - Parque de Exposição de Animais



Fonte: Daniel Cruz/ JC

Voltando para a Rua Nossa Senhora da Saúde o ciclista cruzará a Av. Caxangá, passando pela Av. Inácio Monteiro até alcançar a Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, onde dobrará à esquerda e depois à direita na Estr. do Forte do Arraial Novo do Bom Jesus, seguindo pela ciclofaixa até o Parque Arraial Novo do Bom Jesus.

Parque Arraial Novo do Bom Jesus

R. Dezesesseis de Outubro - Cordeiro, Recife - PE, 50640-020

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

O parque possui um Forte de mesmo nome que foi tombado em 1980 pelo IPHAN por sua importância cultural. Conforme a biblioteca online do IBGE, em 1872 o Arraial Novo do Bom Jesus ganhou um Obelisco em homenagem aos guerreiros que fizeram parte de sua história. No século XVII, o Arraial, na Avenida do Forte, Zona Oeste do Recife, abrigava as tropas responsáveis pela resistência

pernambucana aos invasores holandeses. Além de sua importância cultural, atualmente o parque conta com área de recreação infantil, pista de cooper, quadra de esportes e por vezes se torna palco de shows de artistas locais (Figura 50).

Figura 50 - Parque Arraial Novo



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A partir daqui se inicia uma rota opcional, continuando em frente pela Estr. do Forte do Arraial Novo do Bom Jesus até cruzar a Av. Eng. Abdias de Carvalho e seguir pela Rua Delmiro Gouvêia até curvar brevemente à direita na Rua Arsênio Calaça e depois à esquerda na Rua José Veloso, onde continuará até defletir à direita na Rua Comendador Franco Ferreira, à direita na Rua Prof. Silvio da Cunha Santos e então à esquerda na Av. Gen. San Martin, onde continuará pela ciclofaixa até curvar à esquerda na Rua Tem. Mindelo, curvando à direita na Rua Geolândia e à direita novamente na Av. Central, onde encontrará a Torre de Zeppelin, atração do Parque do Jiquiá.

Parque do Jiquiá

Jiquiá, Recife - PE, 50865

Funcionamento: Abre das 05:00 às 23:00

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Atrativo opicional. O local possui a única torre de zeppelin em p  do mundo, porém, atualmente se encontra em estado de abandono por parte da prefeitura.   necessário que haja um processo de revitaliza o para aproveitar essa área que det m um marco tão importante na história (Figura 51).

Figura 51 - Parque do Jiquiá



Fonte: Bobby Fabisak/JC Imagem (2015)

Tabela 4 - Estimativa da rota: Turismo de Lazer

Descri�o	Quantitativo
Quilometragem aproximada	23,5 KM
Tempo estimado do percurso	1 hora e 58 minutos
Tempo estimado de visita�o	4 horas e 30 minutos
Tempo total estimado	6 horas e 28 minutos
Total de atrativos	15

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A cidade possui vasta quantidade de locais de lazer para chegar e descansar, muitas praças e parques, op oes para aproveitar um passeio gratuito e ao ar livre. O tipo de programa ideal para um dia de sol e bicicleta para contemplar e estar em contato com a natureza, tomar um sol, organizar um piquenique com amigos, etc,

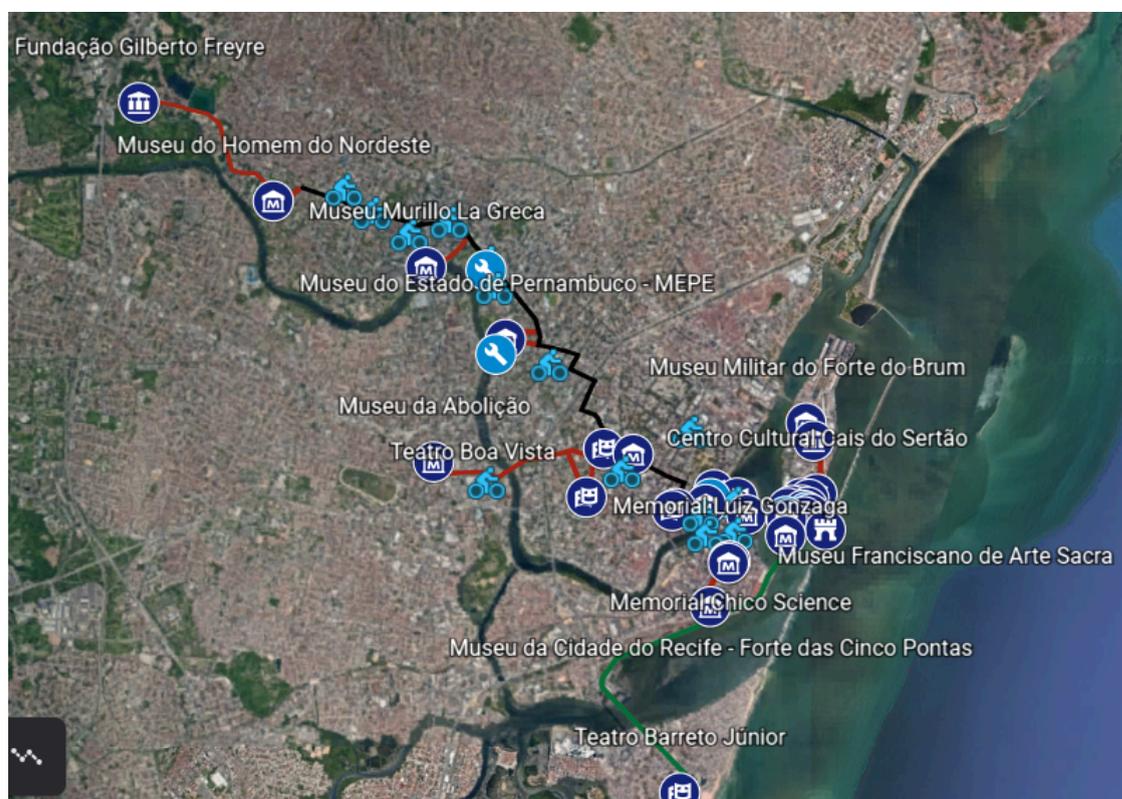
tudo isso de maneira inclusiva. Tendo em vista que o lazer é um direito humano assegurado por lei, presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Federal Brasileira de 1988, Recife não peca nem um pouco com seus espaços públicos para descansos, encontros, reuniões, entre outras possibilidades. Assim, Tatiana Roberta de Souza (2010), confirma:

Considerar o lazer como uma dimensão da cultura, significa considerar que as vivências de cada indivíduo são movidas por significados. O lazer torna-se, assim, uma possibilidade de expressão, de significação e também de re-significação de vivências, podendo então se constituir em espaço para o questionamento das contradições existentes em nosso meio sociocultural.

6.6 ROTA: TURISMO CULTURAL

Totalizando por volta de 29Km, a rota se inicia na Praça do Marco Zero, por ser um dos pontos mais conhecidos da cidade e estar próximo de muitos atrativos da lista. É possível fazer a travessia até o Parque das Esculturas de Francisco Brennand, através de pequenas embarcações ali presentes, por um valor médio de 5 reais por pessoa (permitido levar a bicicleta) ida e volta (Figura 52).

Figura 52 - Mapa da rota cultural



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Parque das Esculturas Francisco Brennand

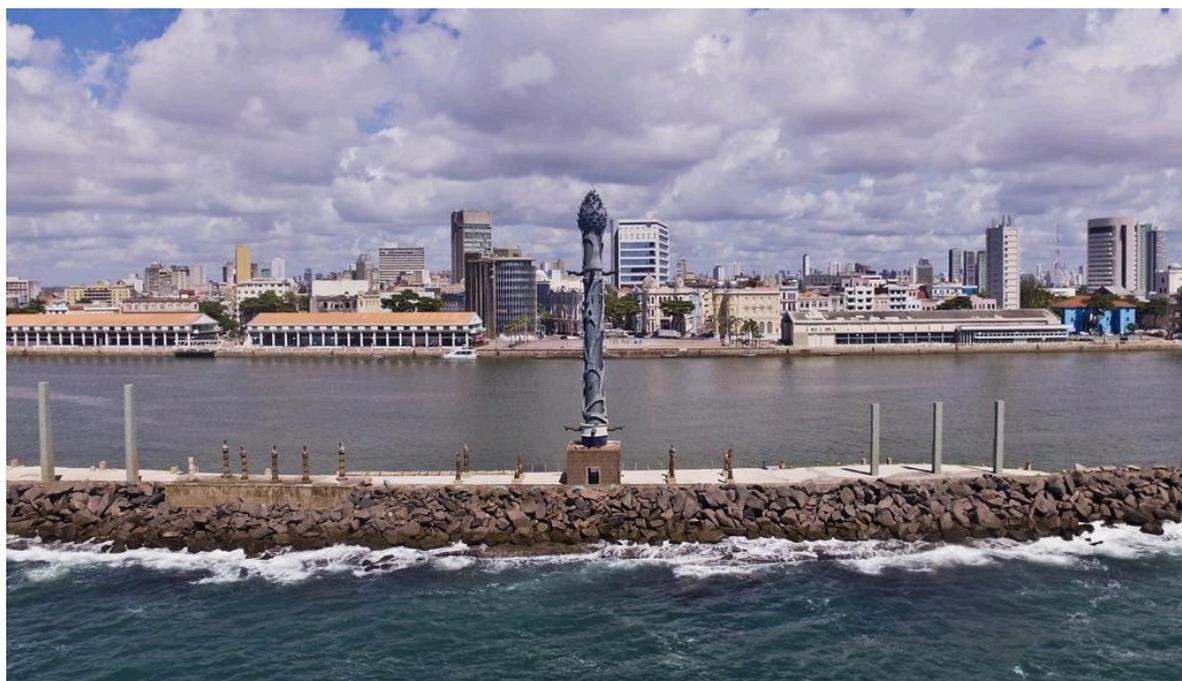
Recife - PE, 50740-970

Funcionamento: Aberto de segunda a sábado das 08:00 às 17:00 / Domingo das 10:00 às 16:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O parque das esculturas é um museu a céu aberto, com obras icônicas do artista plástico Francisco Brennand. É possível acessar o local de barco, pela praça do Marco Zero. A passagem é de R\$2,50 para ir e R\$2,50 para voltar, tratando diretamente com os barqueiros. Tem acesso de carro e bicicleta pela Brasília Teimosa (Figura 53).

Figura 53 - Parque das Esculturas Francisco Brennand



Fonte: Arthur de Souza/Folha de Pernambuco

A frente da Praça do Marco Zero, na Av. Alfredo Lisboa, está localizada a Caixa Cultural de Recife.

Caixa Cultural Recife

Av. Alfredo Lisboa, 505 - Recife, PE, 50030-150

Funcionamento: Aberto de segunda a domingo das 10:00 às 18:00. Entrada gratuita (exceto para peças e shows).

Tempo de visitação sugerido: 25 minutos

Inaugurada em 2012, com localização privilegiada de frente para a Praça do Marco Zero do Recife, o espaço cultural ocupa o antigo prédio da Bolsa de Valores de Pernambuco e da Paraíba com construção datada de 1912. O espaço possui exposições, peças de teatro e shows. Também é ponto de encontro entre os ciclistas da cidade (Figura 54).

Figura 54 - Caixa Cultural



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Já ao lado da Praça, está o Centro de Artesanato de Pernambuco.

Centro de Artesanato de Pernambuco

Av. Alfredo Lisboa, s/n - Recife, PE, 50030-100

Funcionamento: Aberto de segunda à sábado das 09:00 às 19:00 // Domingo das 09:00 às 17:00

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

Local de compras localizado no coração do Recife Antigo. O Centro possui variedade de artesanatos, organização, corredores amplos, etc (Figura 55).

Figura 55 - Centro de Artesanato



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Continuando pela Av. Alfredo Lisboa e curvando à esquerda na Rua Barão Rodrigues Mendes, o ciclista encontrará o curioso Museu a Céu Aberto.

Museu a Céu Aberto

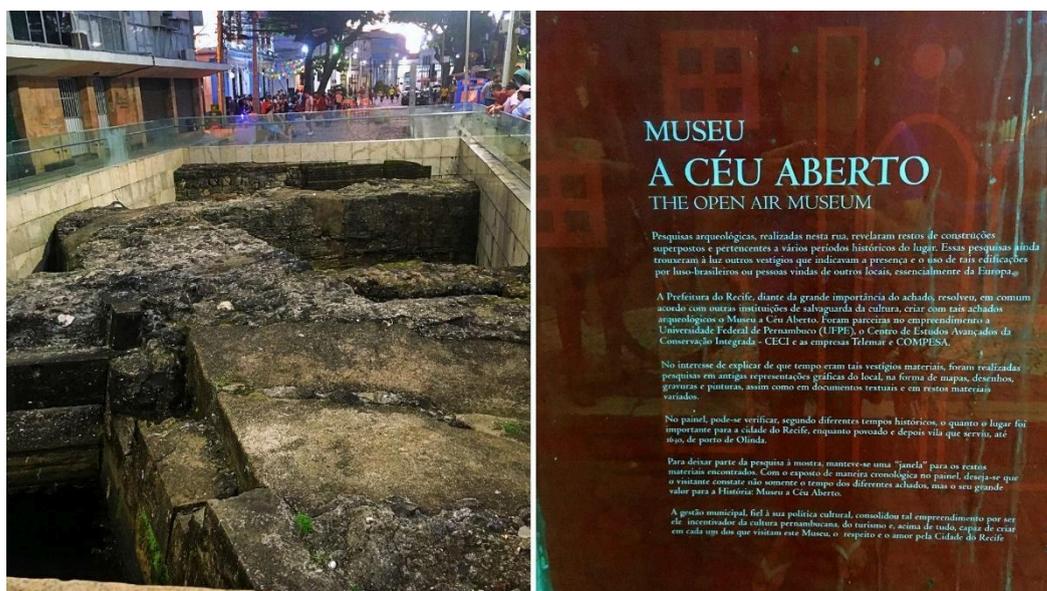
R. Barão Rodrigues Mendes, 212-254 - Recife, PE, 50030-360

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 5 minutos

O espaço preserva objetos arqueológicos formando uma muralha de pedra. Datado do período de dominação holandesa, século XVII. Fica ao lado da praça do Arsenal, em local público (Figura 56).

Figura 56 - Museu a Céu Aberto



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Dobrando à esquerda na Rua do Bom Jesus, o ciclista chegará na Torre Malakoff.

Torre Malakoff

Praça do Arsenal, s/n - Recife, PE, 50030-350

Temporariamente fechado

Tempo de visitação sugerido: 25 minutos

A Torre Malakoff, é um importante monumento construído no século XIX, para servir como observatório astronômico e portão monumental do Arsenal da Marinha (Figura 57). Nos anos 2000, foi transformada em espaço cultural, com ênfase em música e fotografia. Em sua área externa possui um anfiteatro que serve como espaço para diversos shows e apresenta es. Foi tombado pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Figura 57 - Torre Malakoff



Fonte: Visit Recife

Após a R. do Bom Jesus, dobrará à esquerda na R. do Observatório e novamente à esquerda na R. do Apolo onde encontrará a Embaixada de Pernambuco.

Embaixada de Pernambuco – Bonecos Gigantes

R. do Apolo, 234 - Recife, PE, 50030-220

Funcionamento: Aberto de segunda à sábado das 08:00 às 16:00 // Domingo das 08:00 às 12:00. Ingressos adultos R\$ 15. Criança com até 12 anos de idade acompanhada pelos pais entra de graça (Limitado a 02 crianças por família).

Tempo de visita sugerido: 30 minutos

Inaugurado em 2015, na Praça do Arsenal, o Museu tem como objetivo permitir que turistas e visitantes tenham um contato mais próximo com o carnaval de Recife e Olinda não só na época dos festejos, como todo o ano. O acervo possui a nova geração de bonecos de cera em tamanho real de alguns dos principais ícones da história de Pernambuco e do Brasil, além de apresentar os vários ritmos do carnaval, conta com visita guiada e apresentação de frevo ao fim da tour (Figura 58).

Figura 58 - Embaixada de Pernambuco (Arsenal)



Fonte: Embaixada de Pernambuco - Bonecos Gigantes de Olinda

Mais à frente na R. do Apolo, encontrará também o Teatro Apolo-Hermilo.

Teatro Apolo-Hermilo

R. do Apolo, 121 - Recife, PE, 50030-220

Funcionamento: Consultar os espetáculos em cartazes

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos (sem ver espetáculos)

O teatro com constru o iniciada em 1839,   o mais antigo equipamento do Recife. Teve suas portas abertas em 1842, e desde l , já virou armazém de a u ar, tendo somente sua fachada preservada e, posteriormente, em 1996, passou por uma interven o voltando a ser espaço de artes c nicas. Atualmente é chamado de Cineteatro. Não possui horário de visita o (Figura 59).

Figura 59 - Teatro Apolo-Hermilo



Fonte: Sol Pulquério/PCR

Voltando pela R. do Apolo e curvando à direita na R. Barão Rodrigues Mendes, chegará ao famoso Paço do Frevo.

Paço do Frevo

R. da Guia, s.n - Recife, PE, 50030-360

Funcionamento: Aberto de terça a sexta das 10:00 às 17:00 / Sábado e domingo das 11:00 às 18:00 // Ingressos inteira: R\$10. Meia: R\$ 5,00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Instalado no centro histórico do Recife, desde 2014, o Paço do Frevo é referência na difusão do frevo e toda a sua história. O espaço também promove aulas de frevo, oficinas e apresentações musicais, assim, torna possível que os visitantes possam entrar em contato com o carnaval recifense o ano todo. O imóvel onde está instalado o museu é tombado pelo IPHAN desde 1998 e faz parte do complexo turístico das cidades de Recife e Olinda (Figura 60).

Figura 60 - Paço do Frevo



Fonte: Leandro de Santana/Esp.DP

Seguindo pela Rua da Guia, sentido Av. Barbosa Lima, pegando a direita, sentido Cais do Apólo, o ciclista chegará à Rua dos Amores.

Rua dos Amores

Recife, PE, 50030-230

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

A Rua dos Amores foi inaugurada em março de 2022, o espaço público conta com murais de artistas prestigiados. Perfeito para apreciar as pinturas e para tirar belas fotografias (Figura 61).

Figura 61 - Rua dos Amores



Fonte: Dondinho/Seturl-Recife

Saindo da Rua dos Amores, seguindo pela Rua Barão Rodrigues Mendes, o ciclista pode defletir à direita na R. do Bom Jesus, onde encontrará a Embaixada de Pernambuco - Bonecos Gigantes de Olinda.

Embaixada de Pernambuco - Bonecos Gigantes de Olinda

Rua do Bom Jesus, 183 – Bairro do Recife

Funcionamento: Todos os dias das 08h às 18h / 15R\$ a visita (25R\$ pode visitar os dois locais)

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Assim como a embaixada da R. do Apolo, este local tem a proposta de apresentar a cultura nordestina e figuras importantes, como os bonecos gigantes de artistas como Alceu Valença, Dominginhos, Luiz Gonzaga, Tim Maia, entre outros, criados para o carnaval na cidade (Figura 62).

Figura 62 - Embaixada de Pernambuco - Bonecos Gigantes de Olinda



Fonte: Embaixada de Pernambuco - Bonecos Gigantes de Olinda

Deste ponto o ciclista voltará até a Av. Alfredo Lisboa, desta vez seguindo sentido norte até chegar no Centro Cultural Cais do Sertão.

Centro Cultural Cais do Sertão

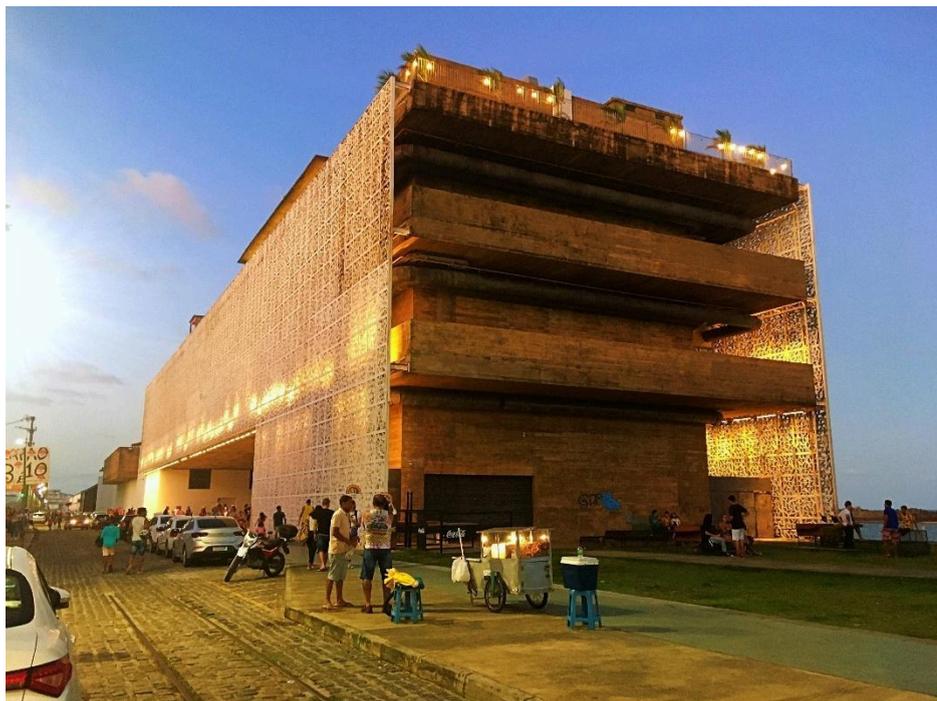
Armazen 10 - Av. Alfredo Lisboa, s/n - Recife, PE, 50030-150

Funcionamento: Aberto de terça à sexta das 10:00 às 16:00 // Sábado e domingo das 11:00 às 17:00. Ingressos inteira R\$ 10. Meia R\$ 5. Entrada gratuita quinta-feira

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O Centro Cultural Cais do Sertão, é um museu interativo com o tema Sertão e Luiz Gonzaga. Em 2015, foi eleito pelo site de viagens TripAdvisor, um dos vinte melhores museus da América do Sul (Figura 63).

Figura 63 - Centro Cultural Cais do Sertão



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo pela Av. Alfredo Lisboa por mais meio quilometro, chegará no Memorial de Justiça de Pernambuco.

Memorial de Justiça de Pernambuco

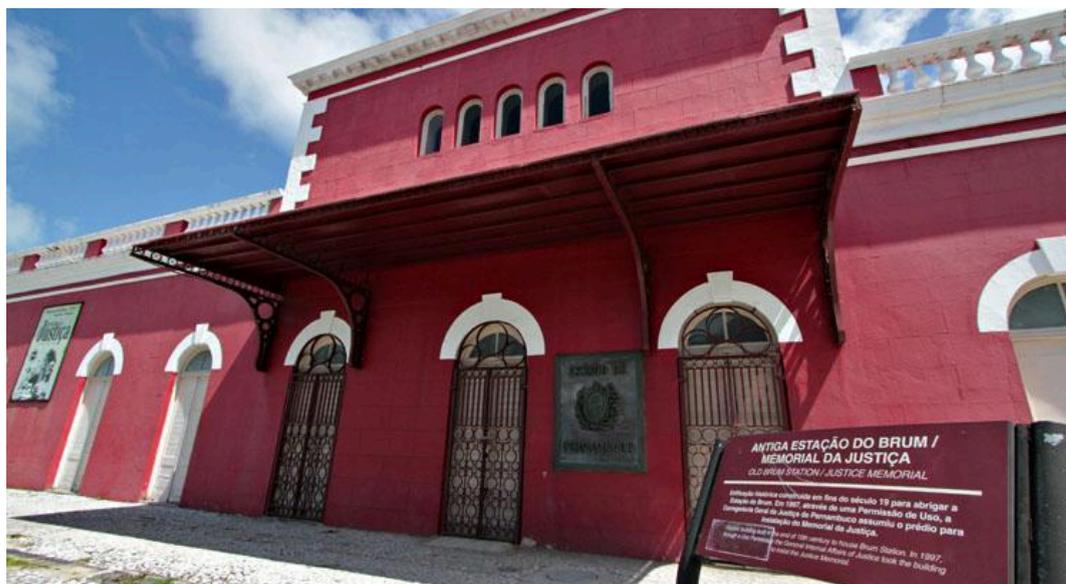
Av. Alfredo Lisboa, s/n - Brum, Recife - PE, 50030-150

Funcionamento: . Aberto de segunda a sexta das 13:00 às 17:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O memorial tem como objetivo guardar, preservar e divulgar documentos hist3ricos da justiça pernambucana. Possui um rico acervo e   um local excelente para pesquisas (Figura 64).

Figura 64 - Memorial de Justiça de Pernambuco



Fonte: Sérgio Bernardo/JC Imagem

Um pouco mais à frente pela Av. Alfredo Lisboa, encontrará o conhecido Museu Militar do Forte do Brum.

Museu Militar do Forte do Brum

Praça da Comunidade Luso Brasileira - Recife, PE, 50030-270

Funcionamento: De terça a Sexta das 09h às 12h // 13h às 16h30 / Sábados, Domingos e Feriados das 14h às 17h. Ingresso: R\$ 5,00.

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O Forte de São João Batista do Brum foi erguido em 1629, e tinha como objetivo estabelecer a segurança do Porto do Recife contra possíveis invasões. Com mais de 380 anos de existência, é um dos monumentos mais antigos da cidade do Recife. Administrado pelo Exército Brasileiro, foi inaugurado em 1987, como Museu do Forte do Brum (Figura 65).

Figura 65 - Museu Militar do Forte do Brum



Fonte: Visit Recife

A partir daqui o ciclista terá que voltar até a Praça do Marco Zero, onde irá curvar à esquerda na Av. Rio Branco e à esquerda novamente na Rua Mariz e Barros, onde encontrará o Museu de Artes Afro-Brasil Rolando Toro.

Museu de Artes Afro-Brasil Rolando Toro

R. Mariz e Barros - Recife, PE, 50030-120

Funcionamento: Aberto de quarta a domingo das 13:00 às 17:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Localizado no centro histórico do Recife, o museu de artes afro é um espaço aberto a visitação pública. Além de expor peças referentes a cultura afro, o museu também proporciona eventos, encontros culturais, oficina de Biodança, saraus, aulas de dança africana e ensaios de grupos (Figura 66).

Figura 66 - Museu de Artes Afro-Brasil



Fonte: Ricardo B. Labastier/JC Imagem

Seguindo pela Rua Mariz e Barros o ciclista vai defletir à direita na Rua da Moeda, onde existe a Galeria Arte Plural.

Galeria Arte Plural

R. da Moeda, 140 - Recife, PE, 50030-040

Funcionamento: Abre de segunda à sábado das 9:00 às 18:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Desde 2005, a galeria é um espaço conceitual e prestigiado para artistas de diversos estilos. Nomes relevantes na cena artística já passaram por lá. Espaço aberto para exposições. A galeria também recebe eventos artísticos musicais (Figura 67).

Figura 67 - Galeria Arte Plural



Fonte: Artepluralgaleria

Saindo da Galeria de Arte Plural o ciclista terá que voltar para Av. Rio Branco e passar pela Pte. Buarque de Macedo. Neste ponto o ciclista terá duas opções de rota. Na primeira opção ele dobrará à esquerda na Av. Martins de Barros e depois à direita na R. 1º de Março, seguindo-a até curvar na Av. Dantas Barreto. Ele seguirá pela Av. Dantas Barreto até curvar à esquerda na R. São Pedro, onde encontrará o Pátio de São Pedro.

Pátio de São Pedro

Santo Antônio, Recife - PE, 50010-360

Aberto 24h

Tempo de visitação sugerido: 5 minutos

O Pátio, localizado no largo da igreja de São Pedro dos Clérigos, possui em seu entorno opções gastronômicas e vale a pena a visita a igreja (Figura 68).

Figura 68 - Pátio de São Pedro



Fonte: Viagemeturismo

Ao lado do Pátio também estão localizados o Memorial Chico Science, o Memorial Luiz Gonzaga e o Museu de Arte Popular.

Memorial Chico Science

R. São Pedro, 21 - São José, Recife - PE, 50020-570

Funcionamento: Aberto de terça à sexta das 10:00 às 16:00 // Domingo das 12:30 às 15:00.

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

O espaço é dedicado a preserva o e difusão da história do maior nome do movimento *manguebeat*, ritmo que surgiu nos anos 1990, em Recife. O memorial possui arquivos de áudio, entrevistas, clipes, imagens de show e todo material gravado com Chico enquanto vivo (Figura 69).

Figura 69 - Memorial Chico Science



Fonte: Sol Pulquério/PCR

Memorial Luiz Gonzaga

R. São Pedro, 35 - São José, Recife - PE, 50020-220

Funcionamento: De terça a sexta das 09:00 às 16:00 / Domingo das 13:00 às 16:00

// Fechado segunda e sábado

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

Com mediação e ambiente climatizado, o local tem como objetivo difundir e manter viva a memória de Luiz Gonzaga (Figura 70). O acervo conta com biografia, objetos t picos da cultura sertaneja, itens digitais como músicas, filmes, fotos, documentários etc.

Figura 70 - Memorial Luiz Gonzaga



Fonte: Andréa Rêgo Barros/Arquivo PCR

Museu de Arte Popular

R. Felipe Camarão, 49 - São José, Recife - PE, 50020-240

Funcionamento: Aberto de segunda a sexta das 09:00 às 16:00

Tempo de visitação sugerido: 15 minutos

Localizado no Pátio de São Pedro, o museu reúne obras que representam todos os estados do Nordeste do Brasil. Inaugurado em 2008, o MAP possui monitores para guiar a visita e auxiliar no conhecimento sobre as obras, além de ambiente climatizado. O acervo possui obras diversas do carnaval pernambucano, livros de literatura de cordel, ambienta o de casas de barro e obras em madeira, gesso e cerâmica (Figura 71).

Figura 71 - Museu de Arte Popular



Fonte: Bruno Castanha/Divulga o PCR

Seguindo pela R. das  guas Verdes, adjacente ao Pátio, o ciclista continuará pela R. Vidal de Negreiros até avistar o Museu da Cidade do Recife - Forte das Cinco Pontas.

Museu da Cidade do Recife - Forte das Cinco Pontas

Praça das Cinco Pontas, s/n - São José, Recife - PE, 50020-500

Funcionamento: Aberto de terça a sábado das 10:00 às 16:00 / entrada gratuita

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

Instalado em 1982, de acordo com informações do Ligados no Ponto, o Museu conta com acervo de 250 mil imagens, 2.560 títulos, entre livros e revistas, 1.898 peças digitalizadas, incluindo mapas, plantas e projetos de arquitetura, 146 azulejos dos séculos XVII ao XIX, três portas e duas imagens de santos pertencentes à Igreja dos Martírios, que foi demolida para a abertura da Avenida Dantas Barreto, o Forte das Cinco Pontas é de extrema importância para a preservação da história urbana, cultural e social da cidade (Figura 72).

Figura 72 - Forte das Cinco Pontas



Fonte: JC imagem

Na segunda opção de rota, partindo da Pte. Buarque de Macedo e passando pela R. da Praça, o ciclista curvará na R. do Imperador Pedro II, onde encontrará o Museu Franciscano de Arte Sacra.

Museu Franciscano de Arte Sacra

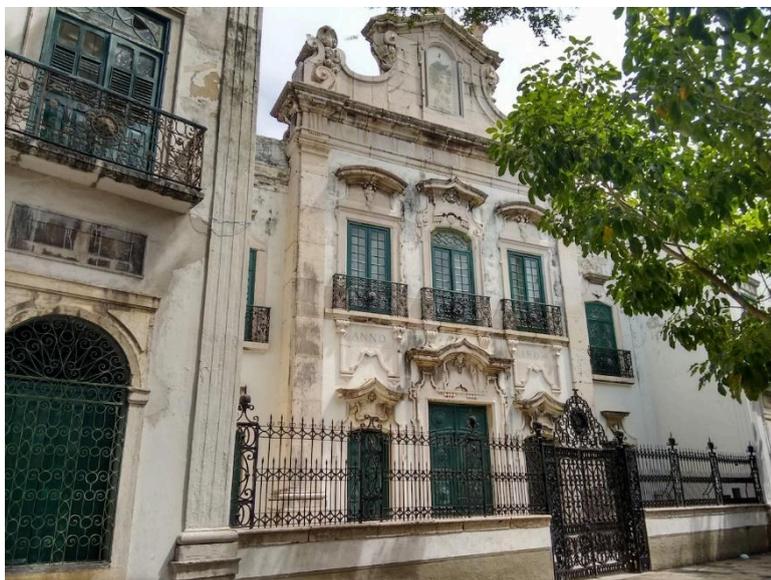
R. do Imperador Pedro II, S/N - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-010

Temporariamente fechado

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos

Fundado em 1984, o museu possui em seu acervo obras importantes da história sacra do Recife, coleção barroca e peç s valiosas que remontam ao apogeu litúrgico do catolicismo (Figura 73).

Figura 73 - Museu Franciscano de Arte Sacra



Fonte: Wikipédia

Voltando para a R. da Praç  e seguindo a ciclofaixa, ele encontrará o Teatro de Santa Isabel.

Teatro de Santa Isabel

Praç  da República, 233 - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-040

Funcionamento: O teatro oferece dois tipos de visitas guiadas oferecidas aos domingos, às 14h, 15h e 16h, sem necessidade de agendamento prévio, para grupos de, no máximo, 25 pessoas. E as visitas de educação patrimonial que precisa de agendamento e acontece nas terç s-feiras   tarde, é destinada a estudantes, grupos artísticos, centros comunitários e ONGs.

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O teatro, de 172 anos, é considerado um dos 14 teatros-patrim nio do Brasil e foi tombado pelo Patrim nio Histórico e Artístico Nacional em 31 de outubro de 1949.

Foi idealizado por Francisco do Rego Barros, futuro Conde da Boa Vista, presidente da província de 1837 a 1844. O teatro foi construído com trabalho não-escravo pelo célebre francês Louis Léger Vauthier (Figura 74).

Figura 74 - Teatro de Santa Isabel



Fonte: Marcelo Lyra/PCR

Ainda mais a diante, continuando pela R. Princesa Isabel e curvando à esquerda na R. da Aurora, ele achará o Teatro Arraial Ariano Suassuna.

Teatro Arraial Ariano Suassuna

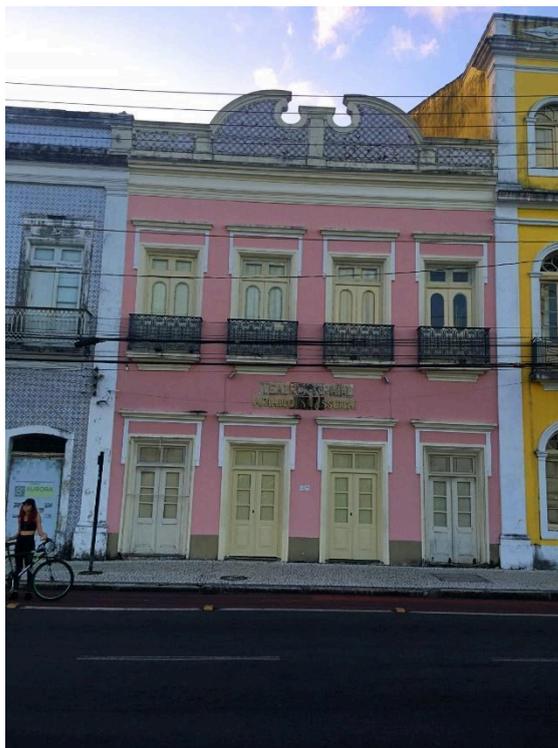
R. da Aurora, 457 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-000

Funcionamento: De terça a domingo, das 9h às 12h e das 14h às 17h

Tempo de visitação sugerido: 5 minutos (sem ver espetáculos)

Inaugurado em 1997, o teatro possui pequena capacidade e por isso, abriga atrações menores da cena alternativa (Figura 75).

Figura 75 - Teatro Arraial Ariano Suassuna



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Continuando pela R. da Aurora ele encontrará também o Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães.

Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (MAMAM)

R. da Aurora, 265 - Boa Vista, Recife - PE, 50060-010

Funcionamento: Aberto de terça a sábado das 12:00 às 17:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O museu que está localizado no centro da cidade,   referência na produção moderna e contemporânea de artes visuais. As instalações são sempre muito interessantes e impecáveis (Figura 76).

Figura 76 - Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães



Fonte: Visit Recife

Seguindo pela R. da Aurora, o ciclista dobrará à direita na R. Imperatriz Teresa Cristina e à direita de novo na R. do Hospício, onde encontrará o Teatro do Parque e o Museu Arqueológico Pernambucano.

Teatro do Parque

R. do Hospício, 81 - Boa Vista, Recife - PE, 50060-080

Funcionamento: Possui visita gratuita durante a semana. Tour pelo teatro de segunda a sexta das 09:00 às 12:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Inaugurado em 1915, é o mais antigo jardim teatro do Brasil. Localizado no centro da cidade, o local foi restaurado e reinaugurado em 2020, após muitos anos fechado. O teatro é espaço de *shows* e peças (Figura 77).

Figura 77 - Teatro do Parque



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Museu Arqueológico de Pernambucano

R. do Hospício, 130 - Boa Vista, Recife - PE, 50060-080

Funcionamento: Funciona de segunda a sexta das 08:00 às 12:00 – 14:00 às 16:00.

Sábados 08:00 às 12:00. / Fecha aos domingos

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Um dos museus mais antigos do Brasil, funciona desde 1866. Desde sua abertura vem recolhendo objetos antigos e relevantes que estão ligados a fatos importantes da história do Estado e do País, que se passaram em Pernambuco. No museu é possível ver o rosto de pessoas que dão nome a importantes ruas e avenidas da cidade como Rosa e Silva, Conde da Boa Vista, Gervásio Pires, Manoel Borba, entre outros (Figura 78).

Figura 78 - Museu Arqueológico de Pernambucano



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Ainda na R. do Hospício o ciclista vai cruzar a Av. Conde da Boa Vista e curvar à esquerda na R. do Riachuelo onde seguirá até encontrar o Museu de Arqueologia e Ciências Naturais – UNICAP.

Museu de Arqueologia e Ciências Naturais – UNICAP

Av. Oliveira Lima, 824 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-390

Funcionamento: Aberto de segunda a sexta das 09:00 às 16:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

Inaugurado em 1987, o museu tem como tema "Um cemitério Indígena de 2.000 anos" e o intuito de divulgar a Pré-História de Pernambuco. A professora Jeannette Maria Dias de Lima, realizou escavações no Sítio Arqueológico Furna do Estrago, Município Brejo da Madre de Deus em Pernambuco nas décadas de 1980 e 1990 (Figura 79).

Figura 79 - Museu de Arqueologia e Ciências Naturais



Fonte: Portal Unicap

Continuando pela R. do Riachuelo o ciclista passará pela R. João Fernandes Viêira e encontrará uma bifurcação. Na primeira rota ele dobrará à esquerda na R. Osvaldo Cruz, onde encontrará o Teatro Valdemar de Oliveira.

Teatro Valdemar de Oliveira

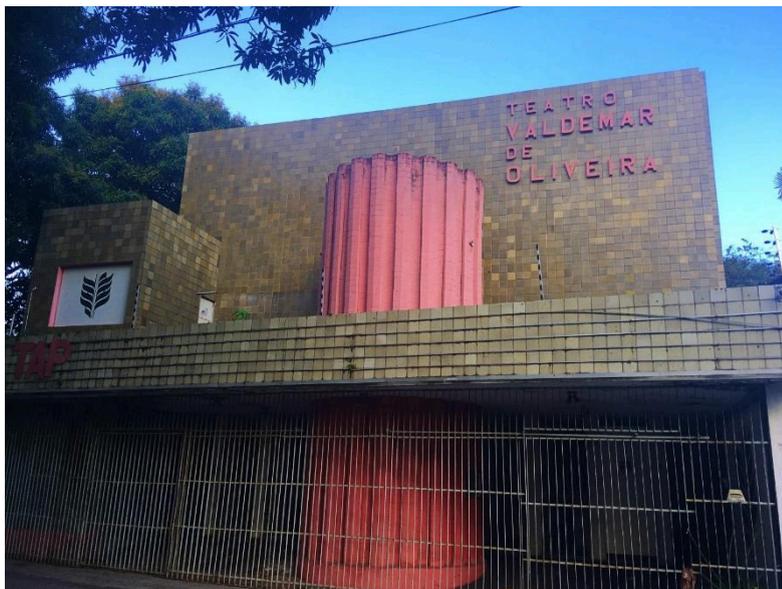
R. Osvaldo Cruz, 412A - Boa Vista, Recife - PE, 50050-210

Funcionamento: Consultar horários dos espetáculos em cartaz

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos (sem ver espetáculos)

Fundado nos anos de 1940, o teatro   sede do Teatro de Amadores de Pernambuco e mant m viva a cena local, contribuindo com toda a sua relevância (Figura 80).

Figura 80 - Teatro Valdemar de Oliveira



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Depois do Teatro, ele continuará em frente, cruzando a Av. Conde da Boa Vista e defletindo à direita na Av. Manoel Borba e à esquerda na R. Dom Bôsko, onde avistará o Teatro Boa Vista.

Teatro Boa Vista

R. Dom Bosco - Boa Vista, Recife - PE, 52171-011

Funcionamento: Consultar horários dos espetáculos em cartaz

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos (sem ver espetáculos)

Teatro localizado na região central, é consolidado entre os pernambucanos com peças, shows e demais espetáculos (Figura 81).

Figura 81 - Teatro Boa Vista



Fonte: Encontra Recife

Agora no sentido contrário da R. Dom Bôsko, o ciclista seguirá até a Av. Conde da Boa Vista, onde curvará à esquerda e seguirá, sempre em frente, passando pela Praça do Derby e R. Dr. Severino Pinheiro, até curvar à direita na R. Benfica e pedalar até chegar ao Museu da Abolição.

Museu da Abolição

R. Benfica, 1150 - Madalena, Recife - PE, 50720-001

Temporariamente fechado

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O museu tem como base preservar, difundir e engrandecer a memória, cultura e história dos afrodescendentes (Figura 82).

Figura 82 - Museu da Abolição



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Na segunda rota, o ciclista seguirá reto na ciclofaixa da R. João Fernandes Vieira e curvará à direita na Av. Montevideu, depois à esquerda na R. Dr. Leopoldo Lins, seguindo pela R. Buenos Aires até curvar à direita na R. da Hora. A partir da R.

da Hora o ciclista defletirá à esquerda na R. Amélia e à direita na Av. Rui Barbosa, onde encontrará o Museu do Estado de Pernambuco – MEPE.

Museu do Estado de Pernambuco – MEPE

Av. Rui Barbosa, 960 - Graças, Recife - PE, 52050-000

Funcionamento: Aberto de segunda a sexta das 11:00 às 17:00 / Sábado e domingo das 14:00 às 17:00

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O Museu do Estado de Pernambuco, foi criado em 1928, como Museu Histórico e de Arte Antiga, mas são foi inaugurado em 1930. A partir de 1940, passou a funcionar num casarão do século 19. Possui um acervo extenso e bastante diverso de 12 mil peças, mais ou menos (Figura 83).

Figura 83 - Museu do Estado de Pernambuco



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo pela Av. Rui Barbosa o ciclista fará o retorno, entrando à direita na R. Senador Alberto Paiva e curvando à esquerda na R. do Futuro, seguindo por mais de 1km até curvar à esquerda na R. Muniz Tavares, antes de chegar na R. Padre Roma. Da R. Muniz Tavares basta seguir em frente, passando pela R. Leonardo Bezerra Cavalcante, até encontrar o Museu Murillo La Greca.

Museu Murillo La Greca

R. Leonardo Bezerra Cavalcante, 366 - Parnamirim, Recife - PE, 52060-030

Funcionamento: Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00 / Sábado das 15:00 às 18:00

Tempo de visitação sugerido: 20 minutos

O pintor Murillo La Greca, realizou seu sonho de fundar um museu ao doar todo seu acervo pessoal à Prefeitura do Recife. Inaugurado em 1985, o acervo é majoritariamente composto de pinturas produzidas pelo artista Murillo La Greca, são 1400 desenhos, 160 pinturas e itens pessoais como cartas trocadas pelo artista com nomes como Candido Portinari (Figura 84).

Figura 84 - Museu Murillo La Greca



Fonte: Sol Pulquério/PCR

Voltando para a R. Padre Roma, seguirá sua ciclofaixa até encontrar a Estr. Do Encanamento onde vai pedalar até curvar à esquerda na R. Eng. Oscar Ferreira e à direita novamente na Av. Dezesete de Agosto, onde avistará o Museu do Homem do Nordeste.

Museu do Homem do Nordeste

Av. Dezesete de Agosto, 2187 - Casa Forte, Recife - PE, 52061-540

Funcionamento: Aberto de terça à sexta das 10:00 às 16:00 // Sábado e domingo das 13:00 às 17:00

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

O Muhne, como também é chamado o Museu do Homem do Nordeste, é um local muito importante na cena cultural da cidade. Segundo fontes do site GOV.BR, o Museu é um órgão federal (vinculado à Fundação Joaquim Nabuco/Ministério da Educação), que reúne acervos que revelam a pluralidade das culturas negras,

indígenas e brancas desde nossas origens até os diferentes desdobramentos e misturas que formam o que hoje é chamado genericamente de cultura brasileira (Figura 85).

Figura 85 - Museu do Homem do Nordeste



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Seguindo a Av. Dezanete de Agosto, o ciclista passará pela R. de Apipucos e continuar pela R. Dois Irmãos até chegar na Fundação Gilberto Freyre.

Fundação Gilberto Freyre

Rua Jorge Tasso Neto, s/n Primeiro Portão - Apipucos, Recife - PE, 52071-440

Funcionamento: Aberto de segunda a sexta das 13:00 às 16:00 // Ingressos inteira R\$ 10. Meia R\$5

Tempo de visitação sugerido: 30 minutos

A Fundação Gilberto Freyre (Figura 86) foi criada em 1987, e tem como missão preservar o patrim nio intelectual e material do escritor pernambucano e disponibilizar ao conhecimento do público. O acervo pessoal foi tombado pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Figura 86 - Fundação Gilberto Freyre



Fonte: Keila Castro / FolhaPE

Uma última rota possível se dá começando na Praça do Marco Zero e seguindo na Av. Alfredo Lisboa sentido Sul, usando a ciclofaixa operacional dos domingos e feriados para passar pela PE-009 no Cais de Santa Rita, continuando pela Av. Eng. José Estelita e Av. Antônio de Góes até curvar à direita na Av. Conselheiro Aguiar, novamente à direita na Av. Herculano Bandeira e pôr fim à esquerda na R. Est. Jeremias Bastos, onde encontrará o Teatro Barreto Junior.

Teatro Barreto Júnior

R. Est. Jeremias Bastos - Pina, Recife - PE, 51011-040

Funcionamento: Consultar os horários dos espetáculos em cartaz

Tempo de visitação sugerido: 10 minutos (sem ver espetáculos)

Foi o primeiro teatro da zona sul da cidade. Fica localizado no bairro do pina e possui a mesma fachada do seu estilo original, preservado até 1985, quando começaram as demolições de alguns cinemas na década de 80, na cidade do Recife. O teatro traz uma proposta mais plural, com peç as para adultos e crianç as (Figura 87).

Figura 87 - Teatro Barreto Júnior



Fonte: Sol Pulquério/PCR

Tabela 5 - Estimativa da rota: Turismo Cultural

Descrição	Quantitativo
Quilometragem aproximada	29 KM
Tempo estimado do percurso	1 hora e 56 minutos
Tempo estimado de visitação	11 horas e 20 minutos
Tempo total estimado	13 horas e 14 minutos
Total de atrativos	35

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O turismo cultural da cidade do Recife é bastante diverso e rico de possibilidades, os atrativos que esto proximos a ciclofaixa ultrapassam a quantidade de 30 locais, mesclando entre centro cultural, museus, memoriais, teatros e ruas historicas. Sao lugares que alem de suas exuberantes belezas, tambem contam a historia da cidade e de seu povo. Como refere Elsa Peralta (2003):

O turismo cultural, seja como produto exclusivo ou como complemento de outras atracoes turisticas, converte-se numa modalidade de importancia crescente dentro do setor, com implicaoes economicas evidentes, tendo ainda a vantagem de contribuir para a conservaao dos bens culturais, sempre tao onerosa para os cofres do Estado e das autarquias, e cada vez mais reclamada pelas populaoes locais, tambem elas mais atentas aos seus ícones de identificaao coletiva.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo proporcionou uma análise na crescente rede cicloviária da cidade do Recife, viabilizando a criação de roteiros (ciclo) turísticos com o uso das bicicletas, que se apresentam como meio de locomoção alternativo para aqueles que buscam uma maior conexão com o lugar visitado, além de promover a economia local e melhorar o estilo de vida, não só dos praticantes de cicloturismo, tal como dos moradores locais.

Com isso, destaca-se a elaboração do levantamento de toda a malha de ciclovias, ciclorrotas e ciclofaixas da cidade, com uso de mapas e pesquisa de campo. Ademais, foi necessário explorar diversos atrativos que a cidade possui, alguns bastante conhecidos, outros nem tanto, e julgar quais seriam relevantes para estar presente nas rotas. Por fim, os roteiros criados foram mapeados, dividindo-se por rotas sugeridas e detalhados, considerando-se os nomes de cada rua e dos atrativos escolhidos, assim como suas respectivas descrições.

Desse modo, foi possível concluir a criação do roteiro geral (Figura 2), com 80 diferentes atrativos, usando grande parte da malha atualmente disponível. Também se julgou plausível a criação de rotas segmentadas, que foram divididas entre: Rota de mercados públicos (Figura 3), contendo 9 diferentes mercados da cidade; rota de sol e mar (Figura 13), que conta com 6 diferentes atrativos, entre praias e pontos adjacentes a orlas; rota de turismo religioso (Figura 20), que abrange templos de distintas religiões; rota de lazer (Figura 36), onde foram contemplados parques, praças e jardins totalizando 15 atrativos; e a rota de turismo cultural (Figura 52), que compreende 35 atrativos, desde museus, teatros, e vários outros pontos históricos da cidade.

levando-se em conta o que foi exposto, com a finalização desta etapa, pôde-se observar que a criação desses roteiros tem a capacidade de incentivar o uso das ciclofaixas em junção com a atividade turística, promovendo o interesse dos turistas e até mesmo dos cidadãos locais, a ocuparem essas vias e conhecerem

além dos atrativos mais famosos, outros que têm potencial e devem ser explorados da melhor forma.

Apesar dos resultados obtidos, é necessário que haja uma ampliação das vias cicláveis do Recife, visto que existem diversos atrativos que podem ser utilizados em rotas semelhantes, contudo, se encontram distantes da malha atual. Outrossim, também se faz imprescindível a manutenção e conservação de alguns pontos da malha, que não se encontram em estados suficientemente bons para o prosseguimento da atividade cicloturística.

REFERÊNCIAS

- AEROPORTO do recife bate recorde histórico de movimentação em 2019. FolhadePernambuco, Pernambuco, 06 de Jan. de 2020. Disponível em: < <https://www.folhape.com.br/noticias/pernambuco/aeroporto-do-recife-bate-recorde-historico-de-movimentacao-em-2019/127863/> >. Acesso em: 22 de Mar. De 2021.
- AMARAL, Philip. United Nations: New resolution urges countries to promote everyday cycling. ECF, 2022. Disponível em: < <https://ecf.com/news-and-events/news/united-nations-new-resolution-urges-countries-promote-everyday-cycling> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.
- ANCORADOURO de navios e ideias. Prefeitura do Recife (s.d). Disponível em: < <https://www2.recife.pe.gov.br/pagina/historia#:~:text=O%20Recife%20existe%20com%20porto.escoadouro%20das%20riquezas%20aqui%20produzidas> >. Acesso em: 25 de Mar. de 2022.
- Automóveis são principais emissores de gases poluentes. Estadão, 2020. Disponível em: < <https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/automoveis-sao-a-principal-fonte-de-emissao-de-gases-poluentes/> >. Acesso em: 08 de Jul. de 2022.
- BOARETO, R. A mobilidade urbana sustentável. Revista dos Transportes Públicos, São Paulo: ANTP, a. 25, n. 100, p. 49-56, 2003.
- BRASIL. LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm >. Acesso em: 14 de Jul. 2022.
- CAMARA, Enildo. Recife: Do surgimento aos dias atuais. Passei direto, 2015. Disponível em: < <https://www.passeidireto.com/arquivo/62364025/recife> >. Acesso em: 09 de Jul. de 2022.
- CARLOS, Maria da Graça de Oliveira et al. Ciclo faixa e cicloturismo: uma análise da percepção dos usuários locais e visitantes acerca de uma ciclo faixa de lazer como produto turístico.
- CERVI, Marina. Pesquisa básica e pesquisa aplicada: o que são e suas importâncias. Galoá Journal. [S.l.]. Disponível em: < <https://galoa.com.br/blog/pesquisa-basica-e-pesquisa-aplicada-o-que-sao-e-suas-importancias> >. Acesso: 19 mar. 2021.
- CICLISMO bmx. Rede do esporte (s.d). Disponível em: < <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/ciclismo-bmx> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

CICLISMO de estrada. Cob (s.d). Disponível em: < <https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/ciclismo-de-estrada/> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

CICLISMO de pista. Cob (s.d). Disponível em: < <https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/ciclismo-de-pista/> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

CICLISMO de pista. Rede do esporte (s.d). Disponível em: < <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/ciclismo-de-pista> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

CICLISMO mountain bike. Cob (s.d). Disponível em: < <https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/ciclismo-mountain-bike/> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

CICLISMO mountain bike. Rede do esporte (s.d). Disponível em: < <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/ciclismo-mountain-bike> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

Ciclo faixa de Turismo e Lazer. Recife Prefeitura. [S.l.] [2020?] Disponível em: < http://www2.recife.pe.gov.br/servico/ciclo_faixa-de-turismo-e-lazer-0 > Acesso em: 12 mar. 2021.

Cicloturismo e seus benefícios. Personal biker, 2017. Disponível em: < <https://www.personalbiker.com/2017/07/cicloturismo-e-seus-beneficios/> >. Acesso em: 23 de Mar. de 2021.

CONCEITO de cicloturismo. Olinto e Rafaela (s.d). Disponível em: < <https://www.olinto.com.br/dicas-cicloturismo/conceito-cicloturismo/> >. Acesso em: 13 de Jul. 2022.

CORREA, maria sofia. O uso da bicicleta: uma questão de saúde e educação ambiental. Orientador: Paulo Peres. 2010. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: < https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13879/TCCE_EA_EaD_2010_CORREA_MARIA.pdf?sequence=1&isAllowed=y >. Acesso em: 13 de Jul. de 2022.

DIAS, Maria Clara. Em nova tendência, empresas incentivam a troca de carros por bicicletas. Epocanegocios, 2019. Disponível em: < <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2019/02/em-nova-tendencia-empresas-incentivam-troca-de-carros-por-bicicletas.html> >. Acesso em: 6 ago. 2022.

ECOTURISMO: Orientações básicas. Disponível em: < <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/ecoturismo-orientacoes-basicas.pdf> >. Acesso em: 4 ago. 2022.

EDRA, F. P.M. Cicloturismo: reflexões e experiências contemporâneas. Niterói: FTH/UFF, 2019. Disponível em: < http://www.each.usp.br/turismo/livros/cicloturismo_reflexoes_e_experiencias_contemporaneas.pdf >. expressão Acesso em: 26 mar. 2021.

FERREIRA, A. D. H. Novo dicionário da língua portuguesa. 3ª Ed. Curitiba: Editora Positivo, 2004.

GOELDNER, Charles; RITCHIE, Brent; McINTOSH, Robert. Turismo: Princípios, Práticas e Filosofia. 8ª edição. Brasil: Bookman, 2002.

HANCOCK, Jaime. Há 200 anos foi criada a primeira bicicleta: estes foram os primeiros modelos. El país, 2017. Disponível em: < https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/19/deportes/1492597692_626497.html#:~:text=A%20bicicleta%20do%20bar%C3%A3o%20alem%C3%A3o.com%20o%20impulso%20dos%20p%C3%A9s >. Acesso em 10 de Jul. 2022.

HINAULT, B. & GENZLING, C. Cyclisme sur Route. Paris: Robert Laffont, 1986.

Malha ciclo viária do Recife. CTTU, (s.d). Disponível em: < <http://dados.recife.pe.gov.br/ne/dataset/malha-ciclo-viaria-do-recife> > Acesso em: 3 de Ago. 2022.

Mesmo com pouca estrutura, cicloturismo cresce no Brasil e no mundo. Ciclovivo. 6 de maio de 2016. Disponível em: < <https://ciclovivo.com.br/arq-urb/mobilidade/mesmo-com-pouca-estrutura-cicloturismo-cresce-no-brasil-e-no-mundo/#:~:text=Mobilidade,Mesmo%20com%20pouca%20estrutura%2C%20cicloturismo%20cresce%20no%20Brasil%20e%20no,mil%20pessoas%20em%20dois%20anos.&text=As%20rotas%20de%20cicloturismo%20t%C3%AAm%20ganhado%20cada%20vez%20mais%20espa%C3%A7o%20no%20mundo> > Acesso em: 20 de mar. 2021.

MINELLI, Lisia. Turismo gera valor recorde de US\$8,8 trilhões para economia mundial. Portal brasileiro do turismo, 07 de Mar. De 2019. Disponível em: < https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/turismo-gera-valor-recorde-de-us-88-trilhoes-para-economia-mundial/ >. Acesso em: 23 de Mar. de 2021.

MIRAGAIA, Marília. Busca por natureza na pandemia põe rotas de cicloturismo em alta. Folha de S. Paulo, São Paulo, 24 de fev. de 2021. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/turismo/2021/02/busca-por-natureza-na-pandemia-poe-rotas-de-cicloturismo-em-alta.shtml> >. Acesso em: 22 de Mar. de 2021.

NETTO, Alexandre Panosso. O Que é Turismo. Google Books, Brasiliense, 8 Set. 2017.

OCHOA, SERGIO ANDRADE; MOORILLÓN, GUADALUPE VIRGINIA NEVÁREZ. ciclismo urbano. La construcción de tradiciones tiene su origen, p. 24.

PETROCCHI, Mario. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998

Prefeitura do Recife entrega nova ciclo faixa na Via Local da Agamenon. CTTU, 2022. Disponível em: <

<https://cttu.recife.pe.gov.br/prefeitura-do-recife-entrega-nova-ciclo-faixa-na-local-da-agamenon#:~:text=MALHA%20CICLOVI%C3%81RIA%20%2D%20A%20malha%20ciclovi%C3%A1ria,sob%20responsabilidade%20da%20PCR%20cupridas.> > Acesso em: 06 de Jul. de 2022.

REID, Carlton. Dictator Inspires UN To Adopt Resolution Promoting Cycling To Combat Climate Change. Forbes, 2022. Disponível em: <

<https://www.forbes.com/sites/carltonreid/2022/03/16/dictator-inspires-un-to-adopt-resolution-promoting-cycling-to-combat-climate-change/?sh=7618ba2d387a> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022.

Rotas cicláveis. CTTU, (s.d). Disponível em: <

<https://cttu.recife.pe.gov.br/rotas-ciclaveis> > Acesso em: 03 de Ago. 2022.

Rotas Cicláveis. Prefeitura do Recife. [S.l.] [2020?]. Disponível em:<

<https://cttu.recife.pe.gov.br/rotas-ciclaveis#:~:text=O%20Recife%20tem%20investido%20em,s%C3%A3o%2051%2C85%20km%20interligados> > Acesso em: 20 de mar. 2021.

SOARES, Renato. Ciclismo. Escola educação, 2019. Disponível em: <

<https://escolaeducacao.com.br/ciclismo/> >. Acesso em: 13 de Jul. 2022.

SOARES, Roberta. Bicicletas: Recife é a sétima capital brasileira em ciclo faixas e ciclo vias do País. Confira o ranking. Jornal do Comércio, 2022. Disponível em: <

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/mobilidade/2022/06/15024652-bicicletas-recife-e-a-setima-capital-brasileira-em-ciclo-faixas-e-ciclo-vias-do-pais-confira-o-ranking.html> >. Acesso em: 11 de Jul. 2022

SOUZA, L. C. de; GOMES, E. T. A. O uso da bicicleta como meio de transporte: mobilidade urbana na cidade do Recife. Anais do I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território, 2014. Rio de Janeiro. Porto Alegre: Editora Letra1; Rio de Janeiro: REBRAGEO, 2014, p. 384-395.

TEIXEIRA, Camila de Almeida; EDRA, Fátima. Cicloturismo: origem e conceito da palavra a partir de Koselleck. Tur., Visão e Ação, v22, n2, p318-333, Mai./Ago. 2020 - Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil.

Turismo e suas Definições. Portal Educação. [S.l.] [2020?]. Disponível em: <

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/turismo-e-suas-definicoes/33925> >. Acesso: 19 mar. 2021.

VELASCO, Clara. et al. Malha cicloviária das capitais cresce 133% em 4 anos e já passa de 3 mil quilômetros. G1, 2018. Disponível em: <

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/28/malha-ciclo-viaria-das-capitais-cresce-133-em-4-anos-e-ja-passa-de-3-mil-quilometros.ghtml> >. Acesso em: 9 de Jul. 2022.

XAVIER, G. N. A.; GIUSTINA, M. D.; CARMINATTI, L. J. Promovendo o uso da bicicleta para uma vida mais saudável, 2017. Disponível em: < <https://docplayer.com.br/12331170-Promovendo-o-uso-da-bicicleta-para-uma-vidama-is-saudavel.html> >. Acesso: em 13 de Jul. de 2022